

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

DANIELA CASAROTTO DA SILVA

A NORMALIZAÇÃO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO DA UFRGS: análise dos cursos de Ciência da Computação, Ciências Jurídicas e Sociais, Medicina Veterinária e Odontologia.

Porto Alegre
2012

DANIELA CASAROTTO DA SILVA

A NORMALIZAÇÃO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO DA UFRGS: análise dos cursos de Ciência da Computação, Ciências Jurídicas e Sociais, Medicina Veterinária e Odontologia.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade Federal do Rio Grande do Sul como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Samile Andréa de Souza Vanz.

Porto Alegre

2012

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor: Prof. Dr. Carlos Alexandre Netto

Vice-reitor: Prof. Dr. Rui Vicente Oppermann

FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO

Diretora: Prof.^a Dr.^a Regina Helena van der Laan

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO

Chefe: Prof.^a Dr.^a Ana Maria Mielniczuk de Moura

Chefe substituta: Prof.^a Dr.^a Sônia Elisa Caregnato

COMISSÃO DE GRADUAÇÃO DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

Coordenadora: Prof.^a Dr.^a Samile Andréa de Souza Vanz

Coordenadora substituta: Prof.^a M.^e Glória Isabel Sattamini Ferreira

S586n Silva, Daniela Casarotto da

A normalização dos Trabalhos de Conclusão de Curso de Graduação da UFRGS: análise dos cursos de Ciência da Computação, Ciências Jurídicas e Sociais, Medicina Veterinária e Odontologia / Daniela Casarotto da Silva. - 2012.

91 f.

Trabalho de conclusão de curso (Graduação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação. Departamento de Ciências da Informação, Curso de Biblioteconomia, 2012. Orientadora: Prof.^a Dr.^a Samile Andréa de Souza Vanz.

1. Normalização de documentos. 2. Normas técnicas. 3. Associação Brasileira de Normas Técnicas. 4. ABNT. I. Vanz, Samile Andréa de Souza. II. Título.

CDU 001.81

Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação

Rua: Ramiro Barcelos, 2705 - Campus Saúde

Bairro: Santana - Porto Alegre/RS

CEP: 90035-007

E-mail: fabico@ufrgs.br

DANIELA CASAROTTO DA SILVA

A NORMALIZAÇÃO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO DA UFRGS: análise dos cursos de Ciência da Computação, Ciências Jurídicas e Sociais, Medicina Veterinária e Odontologia.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade Federal do Rio Grande do Sul como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Biblioteconomia.

Aprovado em: _____

Banca examinadora:

Prof.^a Dr.^a Samile Andréa de Souza Vanz (Orientadora)
Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação

Prof.^a M.^e Bruna Silva do Nascimento
Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação

Luciana Kramer Pereira
Bibliotecária - CRB 10/2022
Serviço Social da Indústria – RS

AGRADECIMENTOS

À professora que orientou este trabalho, Samile Andréa de Souza Vanz, por toda dedicação e atenção dispensadas ao longo do desenvolvimento da pesquisa.

À bibliotecária Luciana Kramer Pereira, pela pronta disposição em auxiliar e pelo compartilhamento do instrumento de avaliação, permitindo que a análise dos objetos de estudo ocorresse em tempo hábil.

RESUMO

Analisa a normalização empregada em 64 Trabalhos de Conclusão de Curso de alunos formados em 2011/1 nos cursos de graduação em Ciência da Computação, Ciências Jurídicas e Sociais, Medicina Veterinária e Odontologia da UFRGS, verificando a correta utilização das normas NBR 6023:2002, NBR 6024:2003, NBR 6027:2003, NBR 6028:2003, NBR 10520:2002, NBR 14724:2011 e Normas de Apresentação Tabular do IBGE. Relata a importância da normalização no meio acadêmico, destacando a recuperação da informação como uma das principais vantagens trazidas pela padronização de elementos. Descreve a metodologia empregada na análise dos trabalhos e relaciona os itens específicos verificados em cada norma. Apresenta os resultados finais alcançados, por meio de gráficos e tabelas, atribuindo notas aos cursos em cada uma das normas, assim como uma nota geral a cada um dos quatro cursos – notas finais obtidas correspondentes a 5,03 (Ciência da Computação), 6,66 (Ciências Jurídicas e Sociais), 6,84 (Medicina Veterinária) e 6,38 (Odontologia). Identifica os problemas e erros mais frequentes observados durante a análise dos trabalhos. Alerta quanto às falhas na correspondência entre citações e referências e quanto à ausência de elementos obrigatórios nos trabalhos analisados, como a capa, folha de aprovação, verso da folha de rosto e resumo. Compara as notas e os aspectos ora observados com os resultados obtidos em estudos anteriores e relaciona os erros comuns encontrados na maioria dos trabalhos à utilização de modelos pré-elaborados pelos cursos de maneira inadequada. Sugere a realização de revisão crítica e a atualização destes modelos, com base nas versões mais recentes das normas de documentação.

Palavras-chave: Normalização de documentos. Normas técnicas. Associação Brasileira de Normas Técnicas. ABNT.

ABSTRACT

Analyzes the normalization employed in 64 TCC from students graduated in 2011/1 in undergraduate courses in Computer Science, Law and Social Sciences, Veterinary Medicine and Dentistry of UFRGS, verifying the correct use of NBR 6023:2002, NBR 6024:2003, NBR 6027:2003, NBR 6028:2003, NBR 10520:2002, NBR 14724:2011 and Standards Tabular Presentation IBGE. Reports the importance of normalization in academy, highlighting the retrieval of information as one of the main advantages brought by standardizing elements. Describes the methodology used in the analysis of the work and lists the specific items recorded in each standard. Presents the final results achieved by means of graphs and tables, assigning grades to courses in each of the standards, as well as an overall score to each of the four courses - final grades obtained corresponding to 5,03 (Computer Science), 6,66 (Law and Social Sciences), 6,84 (Veterinary Medicine) and 6,38 (Dentistry). Identifies problems and errors frequently observed during the analysis of the work. Alert about the flaws in the correspondence between citations and references and about the lack of required elements in the analyzed studies, like the cover, approval sheet, back of the title page and abstract. Compare notes and aspects sometimes observed with the results obtained in previous studies and lists the common errors found in most studies the use of pre-designed models by courses, improperly. Suggests performing critical review and update of these models, based on the latest versions of documentation standards.

Keywords: Normalization of documents. Technical standards. Brazilian Association of Technical Standards. ABNT.

LISTA DE IMAGENS

Imagem 1 – Estrutura do trabalho acadêmico	20
Imagem 2 – Referência incompleta de documento exclusivamente eletrônico	46
Imagem 3 – Referência incompleta de documento exclusivamente eletrônico (2)	47
Imagem 4 – Referência incompleta de artigo de periódico	48
Imagem 5 – Texto de uma seção subdividido por meio de marcadores	50
Imagem 6 – Numeração progressiva inconforme em diversos aspectos	50
Imagem 7 – Numeração progressiva inconforme em diversos aspectos (2)	51
Imagem 8 – Inclusão de elementos pré-textuais no sumário e equívoco na grafia das seções	53
Imagem 9 – Sumário inconforme em todos os itens verificados	53
Imagem 10 – Sumário intitulado de forma inadequada	54
Imagem 11 – Inclusão indevida de elementos pré-textuais no sumário	55
Imagem 12 – Resumo sem palavras-chave e em múltiplos parágrafos	56
Imagem 13 – Palavras-chave apresentadas incorretamente	56
Imagem 14 – Resumo inconforme em todos os itens verificados	57
Imagem 15 – Citação de obras de um mesmo autor e publicadas no mesmo ano	59
Imagem 16 – Uso incorreto de sistema numérico e expressões latinas	60
Imagem 17 – Equívoco na apresentação de “citação de citação”	61
Imagem 18 – Falha na chamada de citação contendo obras de um mesmo autor	62
Imagem 19 – Falhas no espaçamento, no tamanho da fonte e nas margens	64
Imagem 20 – Falhas na paginação e no título do anexo	65
Imagem 21 – Referências espaçadas incorretamente	66
Imagem 22 – Folha de aprovação fora do padrão definido na norma	67
Imagem 23 – Tabela inconforme em diversos itens	69
Imagem 24 – Elemento sem dados numéricos intitulado como tabela	70
Imagem 25 – Tabela inconforme em diversos itens (2)	70
Imagem 26 – Tabela dividida em duas páginas de forma incorreta	71

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – NBR 6023:2002 Referências	45
Gráfico 2 – NBR 6024:2003 Numeração Progressiva	49
Gráfico 3 – NBR 6027:2003 Sumário	52
Gráfico 4 – NBR 6028:2003 Resumo	55
Gráfico 5 – NBR 10520:2002 Citações	58
Gráfico 6 – NBR 14724:2011 Trabalhos acadêmicos	63
Gráfico 7 – Normas de apresentação tabular do IBGE	68

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Quantitativo de trabalhos dos alunos formados na UFRGS em 2011/1 nos cursos selecionados	27
Tabela 2 – Notas individuais do curso de Ciência da Computação	72
Tabela 3 – Notas individuais do curso de Ciências Jurídicas e Sociais	73
Tabela 4 – Notas individuais do curso de Medicina Veterinária	73
Tabela 5 – Notas individuais do curso de Odontologia	74
Tabela 6 – Notas finais dos cursos avaliados	75

LISTA DE SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
APA	American Psychological Association
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CB-14	Comitê Brasileiro de Informação e Documentação
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COMGRAD/CIC	Comissão de Graduação do Curso de Ciência da Computação
COMGRAD/DIR	Comissão de Graduação da Faculdade de Direito
COMGRAD/ODO	Comissão de Graduação do Curso de Odontologia
COMGRAD/VET	Comissão de Graduação do Curso de Medicina Veterinária
CPD	Centro de Processamento de Dados da UFRGS
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IGC	Índice Geral de Cursos
Lume	Repositório Digital da UFRGS
MEC	Ministério da Educação
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	13
1.1	JUSTIFICATIVA	15
1.2	OBJETIVOS	16
1.2.1	Objetivo geral	16
1.2.2	Objetivos específicos	16
2	REFERENCIAL TEÓRICO	17
2.1	NORMALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS	17
2.2	O TRABALHO ACADÊMICO	19
2.3	ESTUDOS ANTERIORES	23
3	METODOLOGIA	25
3.1	NORMAS ANALISADAS	25
3.2	ESCOLHA DOS CURSOS E DO PERÍODO	26
3.3	DELIMITAÇÃO DO UNIVERSO E POPULAÇÃO	26
3.4	COLETA DOS DADOS	28
3.4.1	Avaliação da ABNT NBR 6023:2002 - Referências	29
3.4.2	Avaliação da ABNT NBR 6024:2003 - Numeração progressiva	33
3.4.3	Avaliação da ABNT NBR 6027:2003 - Sumário	35
3.4.4	Avaliação da ABNT NBR 6028:2003 - Resumo	35
3.4.5	Avaliação da ABNT NBR 10520:2002 - Citações	36
3.4.6	Avaliação da ABNT NBR 14724:2011 - Trabalhos acadêmicos	37
3.4.7	Avaliação das Normas de Apresentação Tabular do IBGE	43
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO	45
4.1	ABNT NBR 6023:2002 - REFERÊNCIAS	45
4.2	ABNT NBR 6024:2003 - NUMERAÇÃO PROGRESSIVA	49
4.3	ABNT NBR 6027:2003 - SUMÁRIO	52
4.4	ABNT NBR 6028:2003 - RESUMO	55
4.5	ABNT NBR 10520:2002 - CITAÇÕES	58

4.6	ABNT NBR 14724:2011 - TRABALHOS ACADÊMICOS	62
4.7	NORMAS DE APRESENTAÇÃO TABULAR DO IBGE	68
4.8	NOTAS FINAIS DOS CURSOS	72
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	77
	REFERÊNCIAS	80
	APÊNDICE A – Formulário de avaliação de referências de legislação, jurisprudência e apresentação de <i>slides</i>	82
	APÊNDICE B – Formulário de avaliação da numeração progressiva	83
	APÊNDICE C – Formulário de avaliação do resumo	84
	APÊNDICE D – Formulário de avaliação das citações	85
	APÊNDICE E – Formulário de avaliação do trabalho acadêmico	86
	APÊNDICE F – Formulário de avaliação das tabelas	88
	ANEXO A – Formulário de avaliação de referências de monografia no todo, parte de monografia, artigo de periódico, documento exclusivamente eletrônico, trabalho apresentado em evento e trabalhos acadêmicos	89
	ANEXO B – Formulário de avaliação do sumário	91

1 INTRODUÇÃO

O acesso à informação científica foi facilitado com o advento das tecnologias de informação e comunicação, sendo que a disponibilização eletrônica destas informações vem se expandindo a cada dia. Nesse contexto surgiram os repositórios digitais, pelos quais as instituições de ensino divulgam a produção gerada por suas comunidades científicas.

As teses, dissertações e os trabalhos de conclusão de cursos de graduação e especialização atualmente elaborados no âmbito da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) são disponibilizados ao grande público por meio do seu Repositório Digital (Lume), podendo ser acessados por qualquer pessoa, em qualquer parte do país ou do mundo. Desta forma, é fundamental que o conteúdo dos mesmos seja de qualidade e que estes trabalhos estejam apresentados segundo uma estrutura lógica e organizada.

Os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) constituem uma importante fonte de informação, especialmente dentro da própria comunidade acadêmica em que foram produzidos. Conforme Leite e Costa (2006, p. 207) as universidades: “[...] detêm uma grande concentração de pesquisadores de alto nível, responsáveis pela realização de pesquisas científicas”. Assim, o compartilhamento do conhecimento existente na produção científica de uma universidade permite, por exemplo, que seja dada continuidade a pesquisas já iniciadas, e até mesmo pode evitar que pesquisas idênticas sejam novamente realizadas. Estando estes trabalhos devidamente normalizados, possibilita-se que, após sua publicação, os mesmos sejam facilmente identificados, recuperados e consultados. É o que se espera de um fluxo de informação e conhecimento ideal, no qual as questões e problemas levantados em uma pesquisa não se encerram no ato de sua publicação.

A normalização de documentos possui como objetivos padronizar elementos e uniformizar a produção, simplificar processos, facilitar a comunicação e principalmente, garantir uma recuperação da informação ágil e eficaz, sendo este último um dos motivos pelo qual se norteia o trabalho do bibliotecário: possibilitar o rápido acesso à informação de fato desejada, dentro de todo o volume de informação existente. Desta forma fica claro que, após a publicação, é preciso que a produção científica possa ser facilmente localizada por aqueles que dela necessitarem. Para tanto, a sua recuperação poderá ser facilitada se os seus

elementos estiverem organizados adequadamente. De acordo com Meadows (1999, p. 119): “Quanto mais necessário for extrair informação de modo rápido e eficiente, mais fundamental será que essa informação seja apresentada conforme uma estrutura apropriada.” Assim chegamos a um dos objetivos primordiais da normalização de documentos, que é facilitar a recuperação da informação.

Também nesse sentido, Lakatos e Marconi (1995, p. 155) complementam dizendo que: “Os trabalhos científicos em geral, apresentam a mesma estrutura [...]. Pode haver diferença quanto ao material, o enfoque dado, a utilização desse ou daquele método, dessa ou daquela técnica, mas não em relação à forma e a estrutura”. Portanto, as normas padronizam a estrutura de documentos e estabelecem modelos e formas adequadas de apresentação da informação.

Além disso, a produção científica de uma universidade pode refletir a qualidade de seu ensino. Sendo a UFRGS a segunda melhor instituição entre as universidades federais do Brasil (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, 2011), de acordo com o Índice Geral de Cursos (IGC) divulgado pelo Ministério da Educação (MEC) em 2011, há uma expectativa de que os trabalhos nela produzidos correspondam em termos de qualidade, tanto com relação ao conteúdo, quanto com relação à apresentação. Segundo Rodrigues, Lima e Garcia (1998, p. 152): “As inúmeras tarefas típicas do trabalho intelectual [...] demandam atenção equilibrada do pesquisador ao duplo aspecto da qualidade: há que cuidar do conteúdo e há que atentar à qualidade de apresentação formal”. Deste modo, a qualidade formal é propiciada pelo suporte dado pela normalização (RODRIGUES; LIMA; GARCIA, 1998).

Portanto, esta pesquisa visou verificar a normalização dos TCC de determinados cursos de graduação da UFRGS. Para isso, foram escolhidos os cursos de Ciência da Computação, Ciências Jurídicas e Sociais, Medicina Veterinária e Odontologia, contemplando desta forma um curso para cada grande área do conhecimento, de acordo com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). No entanto, ressalta-se que o conteúdo não constituiu objeto de análise, tendo sido verificada apenas a forma de apresentação dos trabalhos.

Nas seções seguintes constam a justificativa e os objetivos deste trabalho, assim como referencial teórico acerca da normalização de documentos, do trabalho acadêmico e dos estudos semelhantes já realizados. Posteriormente, será

apresentada a metodologia utilizada na pesquisa, os resultados obtidos e considerações sobre os aspectos observados.

1.1 JUSTIFICATIVA

É crescente a disseminação do conhecimento científico por meio da utilização de repositórios institucionais, conforme destacado por Leite e Costa (2006, p. 207): “A produção de conhecimento em grande escala nas universidades aponta para a necessidade da disseminação e uso do conhecimento gerado [...]”. Assim, considerando que atualmente toda a produção científica gerada na UFRGS é publicada no Lume, tal investigação mostra-se pertinente, haja vista a visibilidade alcançada pela disponibilização destas informações ao grande público. Lume é o nome atribuído ao Repositório Digital da UFRGS, sendo definido como o: “[...] portal de acesso às coleções digitais de documentos gerados no âmbito da Universidade [...] que, por sua área de abrangência e/o pelo seu caráter histórico, é de interesse da Instituição centralizar sua preservação e difusão”. (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, 2012a). Os trabalhos ali depositados são de propriedade e responsabilidade dos seus autores, ao tempo que divulgam o nível do ensino oferecido pela instituição.

Segundo Crespo e Rodrigues (2011, p. 43), as normas técnicas: “Permitem, de um modo geral, garantir a padronização de bens e serviços e tornam-se, cada vez mais, um recurso essencial na atual sociedade globalizada.” Segundo as mesmas autoras (2011, p. 50): “A adoção de padrões para os trabalhos acadêmicos [...] é um fator relevante para manter a qualidade da produção científica, seu controle e sua disseminação.” Ainda quanto à importância da normalização do conhecimento científico gerado pelas Instituições de Ensino Superior:

Considerando a Universidade como uma instituição preocupada com a qualificação do ensino, com o rigor da aprendizagem e com o progresso da ciência, ela terá, na padronização dos trabalhos acadêmicos, um valioso instrumento na elaboração e apresentação da produção científica. (CRESPO; RODRIGUES, 2011, p. 53).

As razões ora apresentadas somadas ao interesse pessoal e identificação pelo assunto por parte da autora motivaram a escolha deste tema para o desenvolvimento deste Trabalho de Conclusão de Curso, somando-se ao fato da normalização se constituir numa ferramenta de trabalho do profissional bibliotecário.

Desta forma, pretendeu-se complementar estudos anteriores, realizados em 2009/2 por Luciana Kramer Pereira – cujo trabalho apresenta sugestão de realização de pesquisa semelhante, julgando importante a ampliação do universo estudado – e em 2012/1 por Luciana Pereira Dias, ambas alunas do curso de Biblioteconomia. Assim, considerou-se relevante conhecer a qualidade da normalização empregada em diferentes cursos da UFRGS.

Portanto, o problema para esta pesquisa está descrito a seguir: considerando o determinado pelas Normas Técnicas de Documentação da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e pelas Normas de Apresentação Tabular do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), qual o nível de correção da normalização empregada nos Trabalhos de Conclusão dos Cursos de graduação em Ciência da Computação, Ciências Jurídicas e Sociais, Medicina Veterinária e Odontologia da UFRGS, referentes aos alunos formados em 2011/1?

1.2 OBJETIVOS

A seguir estão apresentados o objetivo geral e os objetivos específicos deste trabalho, os quais orientaram as ações executadas ao longo da pesquisa.

1.2.1 Objetivo geral

Analisar a normalização empregada nos TCC dos alunos formados em 2011/1 nos cursos de graduação em Ciência da Computação, Ciências Jurídicas e Sociais, Medicina Veterinária e Odontologia da UFRGS.

1.2.2 Objetivos específicos

Os seguintes objetivos específicos nortearam este trabalho:

- a) verificar nos TCC a correta utilização das normas NBR 6023:2002, NBR 6024:2003, NBR 6027:2003, NBR 6028:2003, NBR 10520:2002, NBR 14724:2011 e Normas de Apresentação Tabular do IBGE;
- b) analisar os resultados por curso e entre os cursos;
- c) identificar possíveis problemas e erros mais frequentes;
- d) comparar com os resultados obtidos por Pereira (2009) e Dias (2012).

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A seguir estão apresentadas considerações a respeito da normalização de documentos, do trabalho acadêmico e dos estudos semelhantes realizados anteriormente.

2.1 NORMALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS

As normas, de uma forma geral, são princípios que definem a forma de realização de alguma coisa, e de acordo com sua natureza podem ter ou não valor de regra. Também podem ser definidas como: “[...] dados de referência resultantes de uma escolha coletiva racional, com a finalidade de servir de base de entendimento para a solução de problemas repetitivos.” (AFNOR¹ *apud* GUINCHAT; MENO, 1994, p. 435).

Já a normalização inserida no campo da informação científica e técnica, no entendimento de Guinchat e Menou (1994, p. 433): “[...] permite simplificar, racionalizar os métodos e as técnicas, e unificar os produtos. Facilita as operações documentais, diminui o custo e o tempo necessário para realizá-las e torna possível o intercâmbio de informações.” A partir desta afirmação é possível identificar algumas das vantagens trazidas pela padronização de documentos.

No entanto, inicialmente tais vantagens eram ignoradas e inexistiam modelos estabelecidos a serem seguidos. Assim, o processo de normalização de documentos foi se desenvolvendo ao longo do tempo, diante da necessidade de padronizar a forma de apresentação da informação, num contexto em que sua produção cresceu de forma exponencial. Tal fato fica evidenciado por Meadows (1999, p. 30, grifo nosso):

Hoje em dia, os membros do público em geral não são os únicos que sentem dificuldade em ter acesso a informações científicas. Estava claro, mesmo antes, por volta do fim do século XIX, que os pesquisadores careciam de mais assistência para identificar, na massa de toda a literatura disponível, o material que precisavam. Parte do problema era a **falta de normalização bibliográfica** na elaboração dos relatos de pesquisas (e a correspondente omissão de dados relevantes).

¹ ASSOCIATION FRANÇAISE DE NORMALISATION. *Documentation*. 3. ed. Paris: Lavoisier, 1986. v. 2. *apud* Guinchat e Menou, 1994, p. 435.

Portanto, a normalização surgiu para definir padrões, na tentativa de promover uma melhor organização dos elementos e estabelecer uma estrutura adequada para apresentar todo o volume de informação então produzido. Ainda sobre a evolução pela qual passou o processo de comunicação científica, Meadows (1999, p. 120) nos diz que:

O movimento no sentido de promover a normalização da apresentação [...] reflete as pressões crescentes exercidas sobre a comunicação científica, mais especificamente como resultado de sua rápida expansão, que dificultou ainda mais para os leitores a localização de informações relevantes. A normalização ajuda nesse sentido.

Nesse mesmo sentido, Rodrigues, Lima e Garcia (1998, p. 153) afirmam que: “A normalização tem como uma de suas características a capacidade de contribuir para harmonizar as peculiaridades em cada área e em cada veículo de comunicação”. Desta forma, as diferenças nas formas de comunicação atinentes a cada área do conhecimento podem ser suavizadas e encontram um padrão de apresentação nas normas de documentação. As mesmas autoras (RODRIGUES; LIMA; GARCIA, 1998, p. 155) complementam dizendo que: “Em uma realidade em que, cada vez mais, se tende a manipular grandes massas de dados, [...] a normalização surge como fator não só de qualidade, mas como facilitador da transferência da informação científica”.

Em todo o mundo existem organismos de normalização responsáveis pela elaboração de normas, de acordo com a especialidade dos assuntos a que se referem. No Brasil, a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) é o órgão responsável pela normalização técnica, cuja missão é: “Prover a sociedade brasileira de conhecimento sistematizado [...]” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2012).

A elaboração de normas ocorre mediante um estudo prévio e com base num acordo, conforme relata Dias (2007, p. 138): “O estabelecimento de uma norma deve ser baseado no consenso geral.” Portanto, antes de entrar em vigor, os projetos das normas da ABNT passam por um processo de consulta pública. Neste processo os interessados podem enviar sugestões à ABNT, as quais são apreciadas por uma comissão de estudo.

Outro aspecto a ser observado após a elaboração e publicação de uma norma é o fato de que estas são documentos passíveis de alterações e atualizações. De acordo com Guinchat e Menou (1994, p. 439): “A evolução das normas segue a evolução das técnicas e das necessidades. Uma norma pode ser anulada se perder sua utilidade. Ela pode ser transformada por uma emenda, refeita, ou ser substituída por uma nova norma melhor adaptada.” Nesse sentido, Dias (2007, p. 141) complementa que: “Deve-se estar atento para o aspecto de atualidade das normas técnicas, que são documentos dinâmicos sempre sujeitos a revisões e que acompanham de perto o desenvolvimento tecnológico.” Assim, as normas podem ser adaptadas conforme se transforma a realidade dos campos do conhecimento por elas contemplados.

A ABNT é composta de diversos comitês técnicos, dos quais faz parte o Comitê Brasileiro de Informação e Documentação (CB-14), cujo âmbito de atuação é: “Normalização no campo da informação e documentação compreendendo as práticas relativas a bibliotecas, centro de documentação e informação, serviços de indexação, resumos, arquivos, ciência da informação e publicação.” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2012).

O CB-14 é o responsável pela manutenção de normas utilizadas nesta pesquisa, quais sejam: ABNT NBR 6023:2002, ABNT NBR 6024:2003, ABNT NBR 6027:2003, ABNT NBR 6028:2003, ABNT NBR 10520:2002 e ABNT NBR 14724:2011. A única norma utilizada nesta pesquisa cuja elaboração não é de responsabilidade da ABNT é a Norma de Apresentação Tabular, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), edição datada de 1993. No entanto, esta norma está intimamente relacionada àquelas anteriormente citadas, pois é indicada pela própria ABNT para a apresentação de dados numéricos em forma de tabelas nos trabalhos acadêmicos.

2.2 O TRABALHO ACADÊMICO

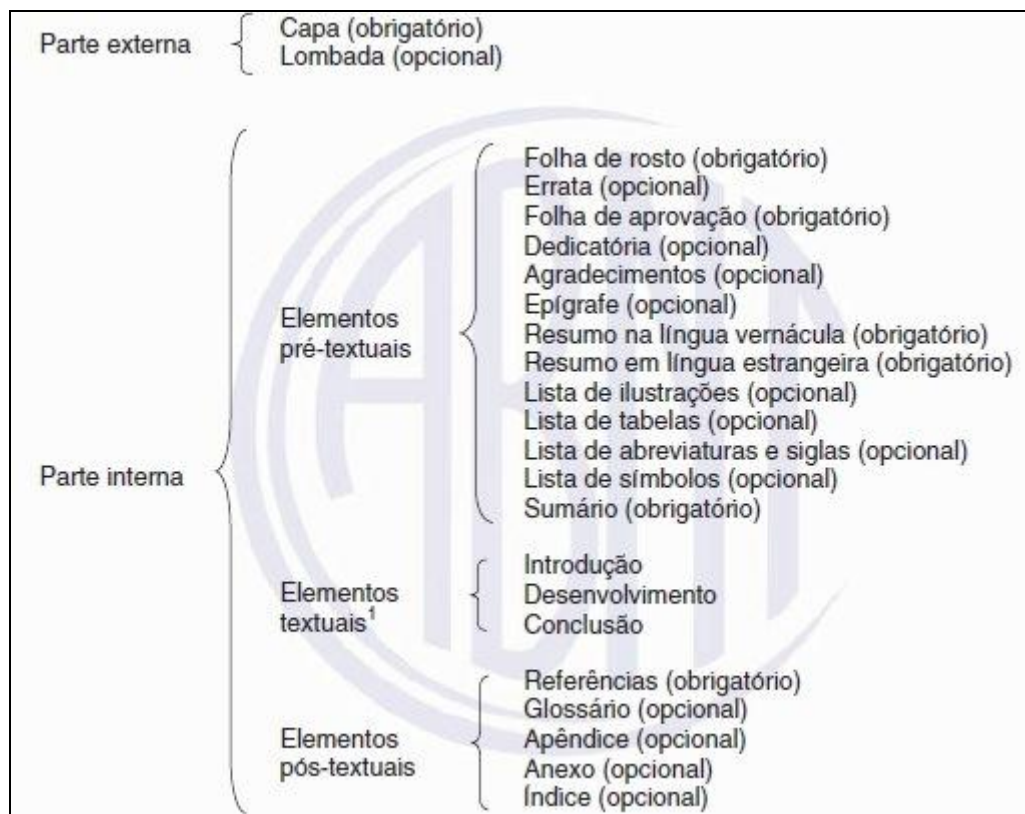
A norma referente a trabalhos acadêmicos – NBR 14724 – especifica os princípios gerais para a apresentação de trabalhos acadêmicos (teses, dissertações e outros), o que inclui o Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação. Em sua definição o TCC é um: “Documento que apresenta o resultado de um estudo, devendo expressar conhecimento do assunto escolhido [...]. Deve ser feito sob a

coordenação de um orientador.” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011, p. 4). Assim fica caracterizado o tipo de documento que foi objeto de estudo nesta pesquisa.

Já as autoras Lakatos e Marconi (1995, p. 151) utilizam o termo monografia em sua definição: “A monografia é o primeiro passo da atividade científica do pesquisador. Algumas faculdades exigem que seus alunos, para obtenção de grau, realizem um trabalho científico de final de curso”. Embora tratem do mesmo tipo de documento, porém considerando que atualmente, por razões terminológicas, o termo monografia tem sido utilizado com menos frequência, nesta pesquisa o trabalho acadêmico encontra-se representado pela denominação Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.

Diversos são os elementos que constituem um trabalho acadêmico, cada qual com suas finalidades e características próprias. Observa-se que alguns elementos possuem caráter obrigatório, enquanto que outros são opcionais, conforme apresentado a seguir, na Imagem 1.

Imagem 1 – Estrutura do trabalho acadêmico



Fonte: ABNT NBR 14724:2011.

Pelo esquema apresentado na imagem, é possível observar que o trabalho acadêmico é dividido em parte externa e parte interna. A parte interna, por sua vez, está subdividida em elementos pré-textuais, elementos textuais e elementos pós-textuais. A seguir estão expostas breves considerações colhidas na literatura, a respeito de alguns elementos fundamentais para a estrutura de um trabalho acadêmico.

O título é um elemento importante para a identificação do teor de um documento, e por este motivo, espera-se que por meio dele, mesmo que de uma forma genérica, o leitor possa identificar do que trata a publicação. Ao se realizar uma busca por TCC no repositório Lume, os resultados são relacionados pelo título, o qual é acompanhado do nome do autor e do ano. Segundo definição da norma de trabalhos acadêmicos, o título é: “Palavra, expressão ou frase que designa o assunto ou o conteúdo de um trabalho.” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011, p. 4). Complementando esta questão, Lakatos e Marconi (1995, p. 101) nos dizem que o título: “Pode comportar um subtítulo, neste caso o título será mais abrangente, ficando a caracterização para o subtítulo”.

Assim como o título, o resumo tem grande importância no processo de identificação de um documento. No caso do Lume, o resumo é extraído do TCC e apresentado numa segunda tela de pesquisa, antes mesmo de se ter acesso ao documento na íntegra. Conforme Meadows (1999, p. 175): “Depois do título, a maioria dos cientistas considera o resumo como melhor forma de identificar artigos pertinentes.” Além dos cientistas, essa afirmação pode ser estendida aos usuários em geral, visto que da mesma forma que os cientistas, estes esperam encontrar a informação desejada com praticidade. O tipo de resumo indicado para um TCC é o resumo informativo, que segundo a NBR 6028 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2003c, p. 1): “Informa ao leitor finalidades, metodologia, resultados e conclusões do documento, de tal forma que este possa, inclusive, dispensar consulta ao original.” Assim, um resumo elaborado corretamente certamente irá otimizar o processo de recuperação da informação, fazendo com que o usuário encontre o que procura de forma eficiente e em tempo hábil.

A NBR 6028 também determina que o resumo seja acompanhado de palavras-chave. Segundo Meadows (1999, p. 210), as palavras-chave: “São as palavras de um texto que nos dão uma visão precisa de seu conteúdo.” Para que a

busca retorne resultados pertinentes, é preciso utilizar as palavras adequadas para a representação dos assuntos contidos num trabalho.

Quanto aos dados obtidos em pesquisas, estes podem ser apresentados em forma de tabelas ou gráficos. De acordo com Meadows (1999, p. 175): “Supõe-se que as duas formas sejam complementares, as tabelas contendo os resultados exatos, enquanto os gráficos ajudam o leitor a compreender a relação e as tendências implícitas.” Conforme salientado anteriormente, a ABNT indica que as tabelas apresentadas nos trabalhos acadêmicos sigam o estabelecido nas Normas de Apresentação Tabular do IBGE. Já os gráficos são considerados ilustrações e estão contemplados na NBR 14724. De acordo com o IBGE (1993, grifo nosso), as normas de apresentação tabular: “[...] fixam conceitos e procedimentos aplicáveis à elaboração de tabelas de dados numéricos, de modo a garantir a **clareza** das informações apresentadas”. Assim, uma tabela elaborada de forma adequada apresenta todos os elementos necessários à compreensão dos dados ali contidos, podendo até mesmo dispensar a consulta ao texto integral.

Numa pesquisa as referências são de fundamental importância, uma vez que identificam as fontes de informação que embasaram tal trabalho. Conforme também relatado por Meadows (1999, p. 13): “[...] as referências funcionam como um vínculo entre trabalhos novos e antigos [...] Sua crescente normalização representa uma tentativa de manter vínculos eficientes num universo de conhecimento em expansão.” Assim, é essencial que as referências estejam apresentadas de forma padronizada, de modo que os documentos consultados pelo pesquisador quando da elaboração do seu trabalho sejam facilmente identificados pelos interessados em sua publicação e no assunto nela tratado. Nesse sentido, Rodrigues, Lima e Garcia, (1998, p. 154-155) relatam que: “[...] é desconcertante tentar decodificar uma complexa referência bibliográfica onde não fica clara a natureza do documento (um artigo, um capítulo de livro?)”. Além disso, a correta elaboração das referências (assim como as citações) facilitam os levantamentos bibliométricos – estudos que geram indicadores de comunicação científica. De acordo com Café e Bräscher (2008, p. 68): “[...] questões relativas à padronização da descrição bibliográfica causam dificuldades na coleta e análise de dados em pesquisas bibliométricas”. Outro ponto importante é o fato de que a utilização das citações e suas referências correspondentes permitem dar crédito aos autores, evitando o plágio e preservando o direito autoral.

Além das questões relacionadas ao formato do trabalho acadêmico, é importante ressaltar que: “[...] é direta a relação entre o uso de normas e a organização e eficácia do trabalho intelectual [...]” (RODRIGUES; LIMA; GARCIA; 1998, p. 154). Assim, as normas estabelecem métodos que facilitam a organização das ideias a serem apresentadas no relato de uma pesquisa.

Os aspectos ora abordados se referem a apenas alguns dos elementos que constituem a integralidade de um trabalho acadêmico. No entanto, verifica-se nas considerações aqui expostas, a importância de que os mesmos sigam regras de apresentação padronizadas, fato que pode ser estendido a todos os demais elementos, visando obter uniformidade na elaboração e apresentação de tais documentos.

Quanto à forma de acesso à informação, Meadows (1999, p. 235) destaca que: “As buscas eletrônicas, ao contrário das manuais, quase sempre foram realizadas para os pesquisadores pelo pessoal bibliotecário e de informação, até o advento do microcomputador”. Nesse contexto, com os rápidos avanços ocorridos no campo das tecnologias da informação, atualmente é o próprio usuário da informação que acessa as bases de dados. Esse fato reforça a necessidade de uma apresentação adequada das referidas informações, a fim de que esse usuário recupere aquilo que de fato deseja.

2.3 ESTUDOS ANTERIORES

A pesquisa desenvolvida em 2009/2, pela aluna Luciana Kramer Pereira, do curso de Biblioteconomia, analisou a normalização empregada nos cursos de graduação em Biblioteconomia, Ciências Econômicas, Engenharia de Materiais e Letras da UFRGS. No total foram 78 TCC analisados, referentes à etapa 2007/2. Estes trabalhos encontravam-se em formato físico ou CD-ROM, tendo sido examinados todos aqueles que a autora teve acesso, por meio de empréstimo realizado junto às bibliotecas da UFRGS. Em seu trabalho, Pereira (2009, p. 18) analisou o curso de Biblioteconomia de forma crítica, “[...] considerando a competência que o profissional bibliotecário deve ter a respeito da normalização.” Salienta-se que essa análise não ocorreu na presente pesquisa, visto que o curso de Biblioteconomia não foi novamente avaliado. Dentre os erros encontrados com maior frequência, Pereira (2009) destacou os seguintes: diversos trabalhos sem

apresentação de resumo, erros de compatibilidade entre citações e referências, omissão do elemento folha de aprovação em 100% dos trabalhos dos cursos de Letras, Ciências Econômicas e Engenharia de Materiais, e falta de informações no verso da Folha de Rosto dos três cursos citados. As notas finais apuradas por Pereira (2009) para cada um dos cursos foram: 9,48 para o curso de Biblioteconomia; 7,06 para o curso de Letras; 6,32 para o curso de Ciências Econômicas; e 6,19 para o curso de Engenharia de Materiais. Sobre os resultados obtidos, Pereira (2009, p. 78) concluiu que: “De um modo geral, todos os cursos apresentaram deficiências (cada qual a seu nível), sobre as quais se deve refletir e ponderar meios de saná-las”.

Já em 2012/1, a aluna do curso de Biblioteconomia Luciana Pereira Dias apresentou estudo semelhante, no qual analisou 08 TCC do curso de Ciências Jurídicas e Sociais, referentes ao ano de 2010. Embora o curso escolhido por Dias (2012) seja um dos cursos analisados neste estudo, as pesquisas tratam de períodos diferentes, assim como a metodologia utilizada por Dias (2012) é distinta daquela que ora foi aplicada. Ela selecionou uma amostra de 08 trabalhos entre todos aqueles disponibilizados no Lume em 2010, enquanto que nesta pesquisa e na pesquisa de Pereira (2009) foi utilizada toda a população. Quanto às normas avaliadas, Dias (2012) não considerou a NBR 10520 e a Norma de Apresentação Tabular do IBGE. Com relação aos resultados, Dias (2012) não apurou uma nota final do curso como um todo, mas notas individuais para cada trabalho analisado. Deste modo, verificou que 05 dos 08 trabalhos que foram objeto de estudo alcançaram nota superior a 7,00 pontos (média estabelecida pela autora como uma pontuação adequada), enquanto que 03 trabalhos obtiveram nota inferior a 7,00 pontos. Dias (2012) vinculou as falhas encontradas à apostila elaborada pela biblioteca da Faculdade de Direito da UFRGS e fornecida aos alunos com a finalidade de orientar a normalização de seus trabalhos.

Tanto os resultados encontrados por Pereira (2009) como aqueles encontrados por Dias (2012) serão comparados com os resultados obtidos nesta pesquisa, na seção 4.9 deste trabalho.

3 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa cuja abordagem possui caráter quantitativo, uma vez que os cursos serão avaliados a partir da atribuição de notas. Segundo os seus objetivos, trata-se de uma pesquisa exploratória – pois visa levantar informações sobre o objeto de estudo – enquanto que segundo os procedimentos técnicos, trata-se de pesquisa do tipo documental.

A seguir está descrito como foi feita a escolha dos cursos e a escolha da etapa a ser analisada, como foi definida a população, como foi realizada a coleta dos dados e quais os itens verificados em cada uma das normas.

3.1 NORMAS ANALISADAS

Na presente pesquisa foram mantidas as normas utilizadas por Pereira (2009) em sua pesquisa, as quais estão todas relacionadas à apresentação de trabalhos acadêmicos:

- a) ABNT NBR 6023:2002 - Referências - Elaboração;
- b) ABNT NBR 6024:2003 - Numeração progressiva das seções de um documento escrito - Apresentação;
- c) ABNT NBR 6027:2003 - Sumário - Apresentação;
- d) ABNT NBR 6028:2003 - Resumo - Apresentação;
- e) ABNT NBR 10520:2002 - Citações em documentos - Apresentação;
- f) ABNT NBR 14724:2011 - Trabalhos acadêmicos - Apresentação;
- g) Normas de Apresentação Tabular do IBGE, de 1993.

Das normas relacionadas nas alíneas de “a” a “g”, observa-se que, diferentemente das demais, a NBR 14724 sofreu alterações recentemente, estando vigente a partir de 17 de abril de 2011. Considerando que a pesquisa avaliará os TCC referentes à etapa de 2011/1, será considerada esta edição da norma, visto que já se encontrava em vigência na época.

Já a NBR 6024 possui uma nova edição, válida a partir de 1º de março de 2012, portanto, publicada em data posterior à etapa de 2011/1. Por este motivo será considerada, para fins de análise, a sua versão anterior, datada de 2003.

3.2 ESCOLHA DOS CURSOS E DO PERÍODO

A escolha dos cursos de Ciência da Computação, Ciências Jurídicas e Sociais, Medicina Veterinária e Odontologia observou primeiramente a exigência da aplicação das normas nos seus Trabalhos de Conclusão de Curso, de acordo com o disposto nos seus Planos de Ensino, disponíveis no Portal do Aluno da UFRGS. Feito isto, selecionou-se um curso para cada grande área do conhecimento, de acordo com o estabelecido pelo CNPq (2012), quais sejam: Ciências Exatas, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Agrárias e Ciências da Saúde, respectivamente.

Quanto ao período, a etapa de 2011/1 foi escolhida para ser analisada devido à necessidade de que os trabalhos estivessem disponíveis para consulta no Lume. Uma vez que inexistente prazo estabelecido para a entrega dos trabalhos ao Centro de Processamento de Dados da UFRGS (CPD), o procedimento de inclusão no referido Repositório Digital pode não ser tempestivo, o que impossibilitaria uma análise adequada de etapas muito recentes. Assim, a etapa de 2011/1 foi considerada segura, tendo em vista o espaço de tempo considerável decorrido até o início da análise, que ocorreu durante o segundo semestre de 2012.

3.3 DELIMITAÇÃO DO UNIVERSO E POPULAÇÃO

Para a realização de qualquer pesquisa, é necessário delimitar o universo e a população ou a amostra a serem estudados. A fim de subsidiar a escolha entre definir uma amostra ou considerar toda a população, Downing e Clark (2006, p. 3) esclarecem que: "No caso de escolhermos uma amostra que não represente bem o todo, iremos fazer predições inexatas ao tentar estimar as características da população com base na amostra. Esse risco não corremos se estudarmos toda a população". Assim, para a presente pesquisa não foi extraída amostra da população. Embora seja um método mais dispendioso, a análise de toda a população permite conhecer os resultados de forma precisa.

Desta forma, o universo da pesquisa são os TCC produzidos na UFRGS e a população se constituirá daqueles TCC referentes aos cursos de Ciência da Computação, Ciências Jurídicas e Sociais, Medicina Veterinária e Odontologia, dos alunos formados em 2011/1, e necessariamente disponíveis para consulta no Lume.

Para se conhecer a população, foram contatadas as Comissões de Graduação do curso de Ciência da Computação (COMGRAD/CIC), do curso de Ciências Jurídicas e Sociais (COMGRAD/DIR), do curso de Medicina Veterinária (COMGRAD/VET) e do curso de Odontologia (COMGRAD/ODO), a fim de identificar quantos alunos se formaram na etapa de 2011/1. Tais informações estão apresentadas a seguir, na Tabela 1.

Tabela 1 – Quantitativo de trabalhos dos alunos formados na UFRGS em 2011/1 nos cursos selecionados

Curso	Alunos formados em 2011/1	Alunos com TCC publicado no Lume	TCC elaborado em dupla	TCC datado de 2010	TCC em forma de artigo	TOTAL
Ciência da Computação	16	16	0	1	0	15
Ciências Jurídicas e Sociais	9	9	0	1	0	8
Medicina Veterinária	32	25	0	3	0	22
Odontologia	41	27	6	0	2	19
Subtotal	98	77	6	5	2	64

Fontes: COMGRAD/CIC, COMGRAD/DIR, COMGRAD/VET, COMGRAD/ODO e Lume.

De acordo com as listas de alunos diplomados fornecidas em maio de 2012 pelas COMGRAD dos quatro cursos, 16 alunos se formaram em Ciência da Computação, 09 em Ciências Jurídicas e Sociais, 32 em Medicina Veterinária e 41 alunos concluíram o curso de Odontologia em 2011/1. Somados, os quatro cursos totalizaram uma população de 98 alunos formados na etapa de 2011/1. Observa-se que as referidas listas não foram divulgadas nesta pesquisa, a fim de preservar a identidade dos alunos.

Em seguida foram verificados quantos destes alunos publicaram seus trabalhos no Lume. Após esta consulta, observou-se que todos os alunos formados em 2011/1 nos cursos de Ciência da Computação e Ciências Jurídicas e Sociais tornaram públicos os seus trabalhos. No curso de Medicina Veterinária, 25 do total de 32 formandos publicaram seus TCC. Já no curso de Odontologia, somente 27

dos 41 alunos disponibilizaram seus TCC para consulta – ressalta-se que a consulta às pesquisas não é autorizada nos casos em que serão submetidas a outras publicações, ou nos casos em que se enquadram em processos de requerimento de registro de patente. Deste modo verificou-se que dos 98 alunos formados nos 04 cursos em 2011/1, 77 disponibilizaram suas pesquisas.

Observou-se ainda, que 06 dos 27 trabalhos do curso de Odontologia foram realizados em dupla, fato que influenciou no quantitativo final de trabalhos passíveis de análise. O mesmo não ocorreu nos demais cursos, cujos trabalhos foram elaborados de forma individual.

De posse dos trabalhos em formato eletrônico, também foi observado que alguns datavam de 2010, período que não faz parte do interesse desta pesquisa – tal situação pode ser explicada pelo fato de que, embora alguns alunos tenham colado grau em 2011/1 (conforme as listas de formandos fornecidas pelas COMGRAD), seus trabalhos foram elaborados em período anterior. Diante desta nova constatação, entendeu-se conveniente excluir da população os trabalhos elaborados anteriormente à etapa de 2011/1, visto que nesta época a versão de uma das principais normas a serem verificadas – a NBR 14724:2011 – ainda não estava em vigor. Da mesma forma, foi verificado que 02 trabalhos do curso de Odontologia não foram apresentados em forma de trabalho acadêmico, mas sim, de artigo científico. Considerando que os artigos possuem uma norma própria de apresentação, estes trabalhos também foram excluídos da população. Desta forma, chegou-se ao número final de 64 TCC que foram objeto de análise desta pesquisa.

3.4 COLETA DOS DADOS

O acesso aos documentos a serem analisados se deu por meio eletrônico, mediante consulta aos arquivos digitais disponibilizados no repositório Lume. Todos os 64 trabalhos foram salvos no computador pessoal da autora em agosto de 2012, para posterior análise. A fim de preservar a identidade de seus autores, foram atribuídos códigos aos trabalhos, da seguinte forma:

- a) CIC 01 a CIC 15 aos trabalhos do curso de Ciência da Computação;
- b) DIR 01 a DIR 08 aos trabalhos do curso de Ciências Jurídicas e Sociais;
- c) VET 01 a VET 22 aos trabalhos do curso de Medicina Veterinária;
- d) ODO 01 a ODO 19 aos trabalhos do curso de Odontologia.

Para a análise dos documentos, foi utilizada a metodologia empregada por Pereira (2009, p. 81) em seu estudo anterior, no qual sugeriu que: “[...] caso haja futuramente pesquisas semelhantes a esta [...] entende-se que a metodologia empregada foi satisfatória e pode ser testada em outros estudos”.

Os dados coletados foram registrados em formulários de avaliação criados em planilhas no *software* MS Excel, nos quais foram atribuídas as notas para cada um dos trabalhos analisados. Cabe ressaltar que as referidas planilhas foram gentilmente cedidas e compartilhadas por Pereira (2009), a fim de facilitar o desenvolvimento da atual pesquisa. Para tanto, as mesmas foram submetidas a revisão e alteradas nos casos em que foi identificada tal necessidade.

Durante a análise dos trabalhos, quando observada a inexistência de elementos considerados obrigatórios pelas normas, foi atribuída a nota zero para o referido item. A média das notas de todos os trabalhos constituiu a nota final de cada um dos cursos. Concluída a análise, obteve-se uma nota para cada curso em cada uma das normas, bem como uma nota média geral para cada curso.

Os itens verificados em cada uma das normas, os quais compõem os formulários de avaliação (disponíveis nos Apêndices de “A” a “F” e Anexos “A” e “B”), estão apresentados a seguir.

3.4.1 Avaliação da ABNT NBR 6023:2002 - Referências

Para a avaliação das referências apresentadas nos trabalhos, foram utilizados os itens verificados por Pereira (2009) com relação às referências de: monografia no todo, parte de monografia, artigo de periódico, documento exclusivamente eletrônico, trabalho apresentado em evento e trabalhos acadêmicos (teses, dissertações e TCC). Já para a avaliação das referências de legislação, jurisprudência e apresentação de *slides* foram criados novos formulários, uma vez que estes tipos de referências não se fizeram presentes na pesquisa realizada por Pereira (2009).

Quanto à forma de apuração das notas, foi mantida a metodologia utilizada por Pereira (2009), conforme descrito a seguir:

- a) nota de cada referência constituída pela soma dos itens corretos multiplicados por 10,00 e divididos pelos itens presentes;
- b) nota de cada trabalho constituída pela média das notas de todas as referências existentes no trabalho;

- c) nota de cada curso constituída pela média das notas de todos os trabalhos analisados.

Ressalta-se que os trabalhos que apresentaram suas referências de acordo com outras normas – por exemplo, pelo estilo Vancouver ou conforme a American Psychological Association (APA) – não foram incluídos na apuração das notas, considerando que é objetivo deste trabalho verificar especificamente a aplicação da ABNT NBR 6023:2002.

Para fins de verificação das referências, somente foi considerada a presença dos elementos essenciais previstos na norma, já que os elementos complementares são opcionais. O único elemento essencial não verificado na análise foi a indicação da edição, uma vez que, conforme já observado por Pereira (2009), não é possível afirmar se sua inexistência na referência trata-se de uma omissão do elemento, ou se trata-se da primeira edição, cuja indicação é dispensada pela norma.

Assim, para a avaliação das referências de **monografias no todo** foi verificado se houve a apresentação de:

- a) autor(es) do documento;
- b) título do documento;
- c) local de publicação;
- d) editora;
- e) data de publicação;
- f) informações sobre endereço eletrônico, se for o caso;
- g) informações sobre acesso eletrônico, se for o caso;
- h) elementos ordenados corretamente;
- i) elementos formatados corretamente.

Nas referências de **partes de monografias**, foi verificado se houve a apresentação de:

- a) autor(es) da parte;
- b) título da parte;
- c) autor(es) da obra no todo;
- d) título da obra no todo;
- e) local de publicação;
- f) editora;
- g) data de publicação;

- h) descrição da parte (como por exemplo o capítulo ou a paginação correspondente);
- i) informações sobre endereço eletrônico, se for o caso;
- j) informações sobre acesso eletrônico, se for o caso;
- k) elementos ordenados corretamente;
- l) elementos formatados corretamente.

Para a avaliação das referências de **artigos de periódicos**, foi verificado se houve a apresentação de:

- a) autor(es) do artigo;
- b) título do artigo;
- c) título do periódico;
- d) local de publicação;
- e) numeração correspondente ao volume, ano, fascículo ou número da publicação;
- f) paginação inicial e final;
- g) data de publicação;
- h) informações sobre endereço eletrônico, se for o caso;
- i) informações sobre acesso eletrônico, se for o caso;
- j) elementos ordenados corretamente;
- k) elementos formatados corretamente.

Quanto às referências de **documentos exclusivamente eletrônicos** (como o conteúdo disponibilizado em *sites*) foi verificado se houve a apresentação de:

- a) autor(es);
- b) título;
- c) informações sobre endereço eletrônico;
- d) informações sobre acesso eletrônico;
- e) elementos ordenados corretamente;
- f) elementos formatados corretamente.

Já nas referências de **trabalhos apresentados em eventos** foi verificado se houve a apresentação de:

- a) autor(es) do trabalho;
- b) título do trabalho apresentado;
- c) nome do evento;
- d) ano do evento;

- e) local do evento;
- f) título do documento (como por exemplo: anais, atas, *proceedings*, etc.);
- g) local de publicação;
- h) editora;
- i) data de publicação;
- j) informações sobre endereço eletrônico, se for o caso;
- k) informações sobre acesso eletrônico, se for o caso;
- l) elementos ordenados corretamente;
- m) elementos formatados corretamente.

Para a avaliação das referências de **trabalhos acadêmicos** foi verificado se houve a apresentação de:

- a) autor(es) do trabalho;
- b) título do trabalho;
- c) data de publicação;
- d) número de folhas ou páginas;
- e) tipo de documento (como por exemplo: tese, dissertação, TCC, etc.);
- f) grau (como por exemplo: graduação, especialização, mestrado, etc.);
- g) vinculação acadêmica;
- h) elementos ordenados corretamente;
- i) elementos formatados corretamente.

Os documentos jurídicos citados nos trabalhos compreendem a legislação e a jurisprudência. Para a avaliação das referências de **legislação** (Constituição, emendas constitucionais, textos legais infraconstitucionais, etc.) foi verificado se houve a apresentação de:

- a) jurisdição;
- b) título (como por exemplo: decreto, medida provisória, resolução, etc.);
- c) numeração;
- d) data;
- e) dados da publicação;
- f) palavra “Constituição” localizada entre a jurisdição e o título, seguida do ano de promulgação entre parênteses (somente nos casos de referência da própria Constituição ou de suas emendas);
- g) informações sobre endereço eletrônico, se for o caso;
- h) informações sobre acesso eletrônico, se for o caso;

- i) elementos ordenados corretamente;
- j) elementos formatados corretamente.

Já nas referências de **jurisprudência** (decisões judiciais como súmulas, enunciados, acórdãos, sentenças, etc.), foi verificado se houve a apresentação de:

- a) jurisdição;
- b) órgão judiciário competente;
- c) título (natureza da decisão ou ementa, como por exemplo: *Habeas-corpus* ou apelação cível);
- d) número;
- e) partes envolvidas (se houver);
- f) relator;
- g) local;
- h) data;
- i) dados da publicação;
- j) informações sobre endereço eletrônico, se for o caso;
- k) informações sobre acesso eletrônico, se for o caso;
- l) elementos ordenados corretamente;
- m) elementos formatados corretamente.

Por fim, nas referências de **apresentações de slides** foi verificado se houve a apresentação de:

- a) autor;
- b) título da apresentação;
- c) data;
- d) especificação do suporte (como por exemplo: 3 transparências ou 10 *slides*);
- e) elementos ordenados corretamente;
- f) elementos formatados corretamente.

3.4.2 Avaliação da ABNT NBR 6024:2003 - Numeração progressiva

Para a avaliação dos itens relacionados à numeração progressiva, foi complementado o formulário utilizado por Pereira (2009), acrescentando-se as alíneas “d” e “e”, a seguir relacionadas. Assim, foi verificado nos trabalhos se:

- a) a sequência dos números está correta, ou seja, se as seções foram segmentadas ao longo do texto conforme prevê a norma, como por exemplo, o indicativo de uma seção primária é um número inteiro (a partir de 1) e o indicativo de uma seção secundária é constituído pelo indicativo da seção primária a que pertence, seguido do número que lhe for atribuído na sequência do assunto e separado por ponto;
- b) os indicativos de seção estão corretamente alinhados, à margem esquerda;
- c) a disposição dos indicativos e títulos está correta, ou seja, indicativo seguido do título e separados apenas por um espaço, sendo que não se utilizam ponto, hífen, travessão ou outro sinal após o indicativo de seção ou de seu título;
- d) utiliza somente algarismos arábicos na numeração, visto que a norma não prevê o uso de números romanos nos indicativos das seções do texto;
- e) o texto inicia em outra linha, após o indicativo e o título da seção;
- f) respeita o estabelecido pela norma de limitar a numeração progressiva até a seção quinária;
- g) todas as seções possuem um texto relacionado a elas;
- h) o destaque tipográfico das seções foi utilizado adequadamente, de forma gradativa, por meio de recursos de negrito, itálico, caixa alta, etc.

Assim, para cada um dos 08 itens verificados, foi atribuída a pontuação de 1,25 na constituição da nota de cada trabalho.

Nos casos de trabalhos que utilizaram alíneas e/ou subalíneas, foram acrescentados 02 itens ao formulário, verificando-se ainda:

- a) se as alíneas e/ou subalíneas estão pontuadas corretamente, ou seja, alíneas terminadas em ponto e vírgula, exceto a última (que termina em ponto), trecho final do texto anterior às alíneas terminado em dois pontos, e subalíneas indicadas por hífen e espaço;
- b) se as alíneas e/ou subalíneas estão formatadas corretamente, ou seja, as letras indicativas das alíneas são reentradas (recuadas) em relação à margem esquerda, sendo que o texto da alínea começa por letra minúscula, e o texto da segunda e demais linhas ficam sob a primeira letra do texto da própria alínea. Já o hífen que indica as subalíneas deve estar

sob a primeira letra do texto da alínea correspondente, e suas linhas seguintes começam sob a primeira letra do próprio texto.

Nestes casos, cada item teve sua pontuação alterada de 1,25 para 1,00 ponto na constituição da nota.

3.4.3 Avaliação da ABNT NBR 6027:2003 - Sumário

Para a avaliação do sumário dos trabalhos, foram mantidos os 05 itens verificados por Pereira (2009). Deste modo, cada item do formulário representou 2,00 pontos na composição da nota. Assim foi verificado nos trabalhos se:

- a) o sumário apresenta todos os elementos do texto;
- b) o sumário apresenta somente os elementos textuais e pós-textuais, pois os elementos pré-textuais não devem constar no sumário;
- c) foi respeitada a apresentação tipográfica e a numeração progressiva do texto, uma vez que a subordinação das seções deve ser destacada no sumário da mesma forma que foi apresentada no texto;
- d) o alinhamento dos títulos e indicativos está correto: indicativos de seção alinhados à esquerda e os títulos alinhados pela margem do título do indicativo mais extenso;
- e) a palavra “sumário” está apresentada corretamente: centralizada e com a mesma tipologia utilizada nas seções primárias.

3.4.4 Avaliação da ABNT NBR 6028:2003 - Resumo

Sendo objetivo desta pesquisa avaliar apenas a forma de apresentação dos trabalhos, e não o seu conteúdo, na avaliação dos resumos suprimiu-se um dos itens verificados por Pereira (2009) – o item que examinava se os verbos haviam sido utilizados adequadamente, ou seja, em voz ativa e na terceira pessoa do singular. No entanto, os demais itens por ela verificados foram mantidos. Desta forma, houve a verificação de 04 itens nos resumos dos trabalhos, sendo que cada item representou 2,50 pontos na composição da nota. Assim, foi verificado se:

- a) a apresentação do resumo está correta, ou seja, em parágrafo único;

- b) o número de palavras está dentro do padrão determinado pela norma, a qual indica o uso de 150 a 500 palavras para o resumo informativo (tipo de resumo utilizado em TCC);
- c) o resumo apresenta palavras-chave;
- d) a apresentação das palavras-chave está correta, ou seja, logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão “Palavras-chave:” e separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto.

3.4.5 Avaliação da ABNT NBR 10520:2002 - Citações

Para a avaliação da norma de citações o formulário criado por Pereira (2009) foi amplamente alterado. Assim, foi verificado nos trabalhos analisados se:

- a) as citações ao longo do documento são compatíveis com as referências;
- b) as citações diretas estão apresentadas corretamente:
 - disposição no texto de acordo com a extensão: até 03 linhas (citação breve, no corpo do texto) ou mais de 03 linhas (citação longa, em novo parágrafo);
 - no caso de citação longa, se possui recuo de 4 cm da margem esquerda e está em fonte menor que o texto;
 - entre aspas duplas se for breve, ou sem aspas se for longa;
 - com indicação do autor e se este está grafado corretamente (somente primeira letra maiúscula se for apresentado fora de parênteses, ou todo em maiúscula se for apresentado dentro de parênteses);
 - com indicação da data de publicação do documento citado;
 - com indicação da página que foi extraído o texto;
 - elementos apresentados corretamente, ou seja, página indicada por “p.” e separada por vírgula do ano que a precede, como por exemplo: Autor (2012, p. 7) ou (AUTOR, 2012, p. 7).
- c) as citações indiretas estão apresentadas corretamente:
 - com indicação do autor e se este está grafado corretamente (somente primeira letra maiúscula se for apresentado fora de parênteses, ou todo em maiúscula se for apresentado dentro de parênteses);
 - com indicação da data de publicação do documento original.

- d) as citações de citação (quando houver) estão apresentadas corretamente por meio da expressão *apud* – citado por;
- e) o sistema de chamada é único e está padronizado ao longo do trabalho: autor-data ou numérico;
- f) o sistema numérico foi utilizado corretamente (se for o caso):
 - sem utilizar juntamente com notas de rodapé (notas explicativas);
 - com indicação da numeração em algarismos arábicos, entre parênteses ou exponencial;
 - uso de expressões latinas de forma adequada (*idem, ibidem, opus citatum, passim, loco citato, sequentia*, etc.).
- g) as notas explicativas no rodapé da página estão numeradas consecutivamente com algarismos arábicos, sendo esta numeração iniciada em cada capítulo ao parte (e não a cada página);
- h) indicação correta de supressão, se for o caso: [...];
- i) indicação correta de acréscimo, se for o caso: [];
- j) indicação correta de ênfase, se for o caso, por meio das expressões “grifo nosso” ou “grifo do autor”, localizadas após a chamada da citação, como por exemplo: (AUTOR, 2012, p. 7, grifo nosso);
- k) indicação correta de tradução, se for o caso, por meio da expressão “tradução nossa”, localizada após a chamada da citação, como por exemplo: Autor (2012, p. 7, tradução nossa).

Uma vez que nem todos os itens são obrigatórios, a nota de cada trabalho será apurada a partir dos itens que se fizerem presentes. Assim, o número de acertos será multiplicado por 10,00 e dividido pelo número de itens existentes.

3.4.6 Avaliação da ABNT NBR 14724:2011 - Trabalhos acadêmicos

Para a avaliação da norma referente aos trabalhos acadêmicos, foi mantida a metodologia utilizada por Pereira (2009), considerando-se a correção dos itens de acordo com a nova versão da NBR 14724, válida a partir de 17 de abril de 2011.

Para tanto, os elementos que compõem o trabalho acadêmico foram divididos em dois grupos, conforme sua obrigatoriedade. Os elementos considerados **obrigatórios** pela norma são os seguintes:

- a) capa;

- b) folha de rosto (anverso e verso);
- c) folha de aprovação;
- d) resumo em português;
- e) resumo em língua estrangeira;
- f) sumário;
- g) elementos textuais;
- h) referências.

Já os elementos considerados **não obrigatórios** pela NBR 14724 estão relacionados a seguir:

- a) dedicatória;
- b) agradecimentos;
- c) epígrafe;
- d) listas (de ilustrações, tabelas, abreviaturas, siglas e símbolos);
- e) glossário;
- f) apêndices;
- g) anexos;
- h) índices.

Em cada elemento foram verificados itens específicos (os quais encontram-se relacionados em seguida), assim como foi verificado se a sua ordem de apresentação no trabalho estava correta, conforme estabelecido pela norma e já apresentado na relação de elementos constante na seção 2.2 (Imagem 1).

A **capa** é a: “Proteção externa do trabalho sobre a qual se imprimem as informações indispensáveis à sua identificação” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011, p. 2). Trata-se do primeiro elemento a ser apresentado no trabalho, sendo que nela a indicação do nome da instituição é opcional, motivo pelo qual este item não constou no formulário de avaliação. Assim, para a avaliação deste elemento, foi verificado se o mesmo apresenta:

- a) nome do autor do trabalho;
- b) título do trabalho (e subtítulo, se for o caso);
- c) local da instituição onde o trabalho foi apresentado (cidade);
- d) ano de depósito (entrega);
- e) ordem correta dos elementos citados anteriormente;
- f) ordem correta de apresentação no trabalho.

A **folha de rosto** é o primeiro elemento pré-textual, definida como: “Folha que contém os elementos essenciais à identificação do trabalho” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011, p. 3). Sua definição é semelhante à definição da capa, no entanto, sem fins de proteção física, e contendo outros elementos que melhor identificam o trabalho. Assim, na análise do **anverso da folha de rosto** foi verificado se o mesmo apresenta:

- a) nome do autor do trabalho;
- b) título do trabalho (e subtítulo, se for o caso);
- c) natureza do trabalho, composta pelo tipo do trabalho (tese, trabalho de conclusão de curso, etc.), objetivo (aprovação em disciplina, grau pretendido, etc.), nome da instituição a que foi submetido e área de concentração;
- d) nome do orientador (e coorientador, se houver);
- e) local da instituição onde o trabalho foi apresentado (cidade);
- f) ano de depósito (entrega);
- g) ordem correta dos elementos citados anteriormente.

Já na análise do **verso da folha de rosto** foi verificado se o mesmo apresenta:

- a) ficha catalográfica;
- b) ordem correta de apresentação no trabalho.

A **folha de aprovação** é o segundo elemento pré-textual que possui caráter obrigatório e: “Contém os elementos essenciais à aprovação do trabalho” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011, p. 3). Portanto, foi verificado se este elemento apresenta:

- a) nome do autor do trabalho;
- b) título do trabalho (e subtítulo, se for o caso);
- c) natureza do trabalho (tipo, objetivo, nome da instituição a que foi submetido e área de concentração);
- d) nomes, titulação e instituição a que pertencem os membros da banca examinadora;
- e) ordem correta dos elementos citados anteriormente;
- f) ordem correta de apresentação no trabalho.

Na sequência dos elementos obrigatórios, tem-se o **resumo**, o qual já foi analisado separadamente, com base nas determinações da NBR 6028. Assim, neste

momento será verificado apenas se sua ordem de apresentação no trabalho está correta. Tal verificação compreenderá tanto o **resumo em português** (língua vernácula) quanto o **resumo em língua estrangeira**.

Assim como o resumo, o **sumário** também já foi objeto de análise específica, de acordo com a NBR 6027. Do mesmo modo, será verificado apenas se sua ordem de apresentação no trabalho está correta, ou seja, situado como último elemento pré-textual.

Os **elementos textuais** dizem respeito ao conteúdo do trabalho, e compreendem a introdução, o desenvolvimento e a conclusão (cujas nomenclaturas ficam a critério do autor do trabalho). Estas partes foram analisadas em conjunto, sendo verificado se as mesmas apresentam:

- a) margens corretas:
 - esquerda e superior de 3 cm, direita e inferior de 2 cm (no anverso);
 - direita e superior de 3 cm, esquerda e inferior de 2 cm (no verso).
- b) fonte de acordo com a norma, ou seja, em tamanho 12 (exceto em citações de mais de três linhas, notas de rodapé, paginação, legendas e fontes de ilustrações e tabelas, que devem ser em tamanho menor) e em cor preta (cores somente são permitidas para ilustrações);
- c) paginação adequada (as folhas ou páginas a partir da folha de rosto devem ser contadas sequencialmente, mas somente são numeradas a partir da primeira folha da parte textual, com algarismos arábicos localizados no canto superior direito da folha – no caso de impressão no anverso – ou canto superior esquerdo, no caso de impressão no verso);
- d) espaçamento entre títulos e textos correto, ou seja, título separado do texto que o sucede por um espaço entre linhas de 1,5 (o mesmo é válido para o texto que o precede);
- e) espaçamento entre linhas correto, ou seja, espaço de “1,5 linhas” para todo o texto (com exceção das citações de mais de três linhas, notas de rodapé, referências, legendas das ilustrações e tabelas e natureza do trabalho, que devem ser em espaço simples);
- f) ordem de apresentação no trabalho.

As **referências** constituem o primeiro elemento pós-textual de caráter obrigatório, e assim como o resumo e o sumário, já foram objeto de análise

específica, que neste caso ocorreu de acordo com as determinações da NBR 6023. Assim, nesta etapa foi verificado apenas se a lista de referências apresenta:

- a) referências digitadas em espaço simples;
- b) referências separadas entre si por um espaço simples em branco;
- c) ordem correta de apresentação no trabalho.

Os elementos anteriormente relacionados se referem aos elementos classificados como obrigatórios pela norma. Assim, sua apresentação no trabalho será considerada essencial na avaliação e consequente apuração da nota. Para cada um dos 09 elementos (capa, anverso da folha de rosto, verso da folha de rosto, folha de aprovação, resumo em português, resumo em língua estrangeira, sumário, elementos textuais e referências) será apurada uma nota, as quais somadas e divididas por 09 constituirão a nota de cada trabalho.

Já os elementos não obrigatórios, quando existentes e apresentados corretamente, não acrescentarão pontos à nota, conforme método já utilizado por Pereira (2009). No entanto, quando apresentados de forma incorreta, a nota do trabalho será descontada de acordo com a incidência de erros. Os itens verificados nos elementos não obrigatórios estão apresentados a seguir.

A **dedicatória** é o: “Texto em que o autor presta homenagem ou dedica seu trabalho” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011, p. 3). A seguir, o autor pode fazer **agradecimentos** “[...] dirigidos àqueles que contribuíram de maneira relevante à elaboração do trabalho” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011, p. 1). Na sequência, pode ser incluída a **epígrafe**, na qual “[...] o autor apresenta uma citação [...] relacionada à matéria tratada no corpo do trabalho” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011, p. 2). Para estes três elementos (dedicatória, agradecimentos e epígrafe) foi verificado apenas se sua ordem de apresentação no trabalho estava correta.

As listas também são elementos opcionais, devendo ser elaboradas separadamente para cada tipo de elemento gráfico. Nas **listas de ilustrações** e nas **listas de tabelas** foi verificado se as mesmas apresentam:

- a) os nomes das ilustrações ou tabelas conforme ordem apresentada no texto, com cada item designado pelo seu nome específico, travessão e título;
- b) número da página que se encontra a ilustração ou tabela alinhado à margem direita;

c) ordem correta de apresentação no trabalho.

Nas **listas de abreviatura** e **listas de siglas** foi verificado se as mesmas apresentam:

- a) abreviaturas ou siglas ordenadas alfabeticamente;
- b) palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso;
- c) ordem correta de apresentação no trabalho.

Já nas **listas de símbolos** foi verificado se as mesmas apresentam:

- a) símbolos na ordem que aparecem no texto;
- b) significado do símbolo;
- c) ordem correta de apresentação no trabalho.

O **glossário** é a: “Relação de palavras ou expressões técnicas de uso restrito ou de sentido obscuro, utilizadas no texto, acompanhadas das respectivas definições” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011, p. 3). Assim, foi verificado se este elemento apresenta:

- a) os termos relacionados em ordem alfabéticas e com grafia padronizada;
- b) ordem correta de apresentação no trabalho.

O **apêndice** é o: “Texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011, p. 2). Já o **anexo** é o: “Texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011, p. 2). Portanto, é a autoria que difere estes dois elementos. Assim, foi verificado se os mesmos apresentam:

- a) palavra APÊNDICE ou ANEXO identificadas por letras maiúsculas consecutivas (como por exemplo, APÊNDICE A), travessão e seu respectivo título;
- b) ordem correta de apresentação no trabalho.

O **índice** é o último elemento pós-textual de caráter não obrigatório. Trata-se de uma: “Lista de palavras ou frases, ordenadas segundo determinado critério, que localiza e remete para as informações contidas no texto” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011, p. 3). Possui uma norma específica para sua elaboração (NBR 6034), a qual não foi avaliada neste estudo. Assim, foi verificado apenas se a ordem de apresentação deste elemento no trabalho está correta.

3.4.7 Avaliação das Normas de Apresentação Tabular do IBGE

Para a análise das Normas de Apresentação Tabular do IBGE, o formulário utilizado por Pereira (2009) foi totalmente revisado e alterado.

As tabelas são opcionais, portanto, os trabalhos que não apresentaram este elemento não foram considerados na avaliação desta norma. Assim, nos trabalhos que apresentaram tabelas foi verificado se:

- a) as tabelas estão numeradas corretamente, ou seja, identificadas no topo por algarismos arábicos de modo crescente, precedidos da palavra “Tabela”, como por exemplo: “Tabela 3” (terceira tabela apresentada no trabalho). A numeração também pode ser subordinada às seções do documento – neste caso o indicativo é composto pelo número da seção correspondente, seguido de ponto e acrescido do número de ocorrência da tabela, como por exemplo: “Tabela 8.2” (segunda tabela da seção 8). Nos casos em que todo o trabalho apresenta apenas uma tabela, não é atribuída numeração;
- b) existe título e se este encontra-se inscrito no topo da tabela;
- c) o título da tabela indica a natureza e abrangência geográfica e temporal dos dados numéricos;
- d) a tabela apresenta cabeçalho que indica o conteúdo das colunas;
- e) a tabela apresenta indicadores de linha para mencionar o conteúdo das linhas;
- f) apresenta dados numéricos ou sinais convencionais nas células do interior da tabela;
- g) a tabela apresenta fonte (identificação dos responsáveis pelos dados), localizada ao rodapé e precedida da palavra “Fonte” ou “Fontes”. Obs.: embora a norma indique que quando a fonte de todas as tabelas for o autor é permitido mencionar tal informação apenas uma vez no texto, foi considerada a apresentação da fonte de forma individual, considerando que cada tabela deve proporcionar uma leitura completa de seu conteúdo sem a necessidade de consulta ao texto;
- h) a moldura da tabela possui no mínimo três traços horizontais paralelos e sem traços verticais que delimitem à esquerda ou direita.

Desta forma, cada um dos 08 itens acima citados representou 1,25 pontos na composição da nota de cada trabalho. No entanto, outras peculiaridades também

foram observadas, fazendo parte da nota somente nos casos em que as tabelas apresentaram tais características. Assim, ainda foi verificado se:

- a) as unidades de medida estão localizadas no cabeçalho ou colunas indicadoras (e não replicadas nas células do interior da tabela), com o símbolo ou palavra escrita entre parênteses, como por exemplo: (m) ou (metro);
- b) as notas gerais estão inscritas no rodapé da tabela, após a fonte, precedidas da palavra “Nota” ou “Notas”;
- c) a chamada (utilizada nos casos em que há necessidade de remeter algum elemento da tabela a uma nota específica) está representada por algarismos arábicos entre parênteses, colchetes ou exponencial, e a nota específica correspondente está apresentada no rodapé da tabela, após a fonte e as notas gerais;
- d) os significados dos sinais convencionais (utilizados para substituir dados numéricos nas células) estão apresentados em nota geral localizada no rodapé da tabela, após a fonte;
- e) a tabela com mais de 02 páginas possui numeração, título e cabeçalho replicados em todas as partes e apresenta as expressões “continua”, “continuação” e “conclusão” no topo. Nestes casos, o traço horizontal que separa o rodapé deve ser apresentado somente na última página, bem como o conteúdo do rodapé.

Deste modo, as notas dos trabalhos que apresentaram tabelas contendo tais características foram apuradas da seguinte forma: número de acertos multiplicado por 10,00 e dividido pela quantidade total de itens verificados (todos os itens essenciais, relacionados inicialmente nas alíneas de “a” a “h”, somados aos itens complementares, quando existentes).

É importante salientar que, em cada trabalho as tabelas foram avaliadas no conjunto, e não individualmente, sendo considerados inconformes os itens que apresentaram pelo menos uma ocorrência em todo o trabalho, como por exemplo: o trabalho que apresentou duas tabelas, sendo que apenas uma delas informou a fonte dos dados, não foi pontuado no item “indicação de fonte”.

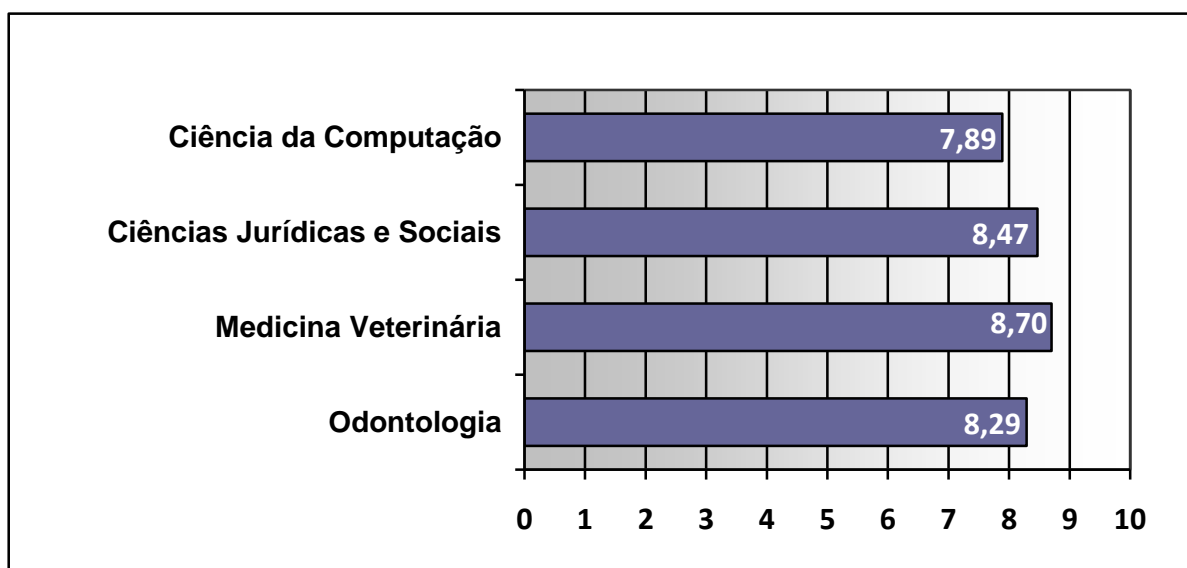
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As notas obtidas pelos cursos e os aspectos observados estão apresentados a seguir, por meio de gráficos e tabelas, e acompanhados de um comparativo feito entre os resultados ora obtidos e os resultados encontrados no estudo realizado por Pereira (2009) e Dias (2012). Visando melhor ilustrar as deficiências encontradas durante o processo de avaliação, estão apresentados alguns exemplos retirados dos trabalhos. Para tanto, as imagens foram editadas, a fim de que a autoria dos trabalhos fosse preservada.

4.1 ABNT NBR 6023:2002 - REFERÊNCIAS

As notas alcançadas pelos quatro cursos na avaliação das referências estão apresentadas a seguir, no Gráfico 1.

Gráfico 1 – NBR 6023:2002 Referências



Fonte: Dados da pesquisa.

Dos 15 trabalhos analisados no curso de **Ciência da Computação**, foi verificado que 02 trabalhos utilizaram outros tipos de norma para apresentação das referências – estilo APA ou Vancouver – motivo pelo qual somente foram considerados na apuração desta nota os 13 trabalhos que utilizaram as normas da ABNT. Desta forma, o curso obteve a pontuação **7,89** na avaliação das referências. Destes, 11 trabalhos (84,61%) apresentaram referências de documentos

exclusivamente eletrônicos contendo apenas o mês e o ano em que ocorreu o acesso (como por exemplo: jan. 2011), fato que está em desacordo com a norma, a qual também determina a indicação do dia em que ocorreu o acesso. Outras falhas observadas em determinados trabalhos foram: ausência do local de publicação nas referências de artigos de periódicos, referências de trabalhos apresentados em eventos contendo dados insuficientes (ausência de elementos essenciais) e ausência do endereço eletrônico em referências de documentos exclusivamente eletrônicos, conforme demonstra a Imagem 2.

Imagem 2 – Referência incompleta de documento exclusivamente eletrônico

OMG. XML Metadata Interchange Specification. Acesso em Junho de 2011.

Fonte: CIC 06 - objeto da pesquisa.

A ausência do endereço eletrônico impossibilita que o leitor tenha acesso ao documento referenciado pelo autor do trabalho. Além disso, no exemplo da imagem acima, foi omitido o dia em que ocorreu o acesso, assim como a grafia do mês de acesso não está de acordo com a norma.

O curso de **Ciências Jurídicas e Sociais** alcançou a nota **8,47** na avaliação das referências. Curiosamente (considerando a natureza do curso), do total de 08 trabalhos analisados, apenas 03 trabalhos (37,50%) apresentaram referências de legislação e jurisprudência. Individualmente o trabalho DIR 03 obteve a nota 9,89, calculada a partir da análise de 25 referências, sendo a nota mais elevada entre todos os trabalhos avaliados nos 04 cursos.

As falhas observadas com maior frequência nos trabalhos de Ciências Jurídicas e Sociais foram: em 05 trabalhos (62,50% do total), tanto nas referências de artigos de periódicos quanto nas referências de partes de monografia, o trecho da obra não foi identificado por meio da indicação das páginas ou dos capítulos correspondentes; e em 04 trabalhos (50,00%) as referências de documentos exclusivamente eletrônicos omitiram dados essenciais como autor, título e/ou informações sobre acesso. O exemplo que consta a seguir, na Imagem 3, demonstra a omissão de alguns destes dados.

Imagem 3 – Referência incompleta de documento exclusivamente eletrônico (2)

<<http://www.abpi.org.br>>. Acesso em 1º-6-2011.
<<http://news.bbc.co.uk/2/hi/4660394.stm>>. Acesso em 10.06.2011.
<http://www.bizreport.com/2006/09/arctic_monkeys_break_the_mould_on_marketing_strategy.html#>. Acesso em 10.06.2011.
<<http://creativecommons.org.br>>. Acesso em 26-5-2011.
<<http://www.isoc.org/internet/history/cerf.shtml>>. Acesso em 08.06.2011.
<http://pt.wikipedia.org/wiki/Lei_de_Moore>. Acesso em 06/06/2011.

Fonte: DIR 01 - objeto da pesquisa.

No exemplo acima, não foram atribuídos os autores e os títulos às referências dos documentos. Tais omissões dificultam o acesso ao documento originalmente referenciado, principalmente nos casos em que o endereço eletrônico fornecido não é específico (como o caso da primeira referência que consta na imagem). Sabe-se que alguns conteúdos *online* não são estáveis e podem ter seu endereço modificado na rede, assim, a indicação de autor e título minimiza o risco de perda da fonte de informação utilizada no trabalho. Além disso, as indicações do endereço eletrônico e da data de acesso não estão formatadas de acordo com o estabelecido pela norma.

Também com relação à formatação das referências, em 04 trabalhos do curso de Ciências Jurídicas e Sociais (50,00%) houve equívoco na escolha do elemento a ser grifado, sendo que: em alguns casos de referência de monografia no todo foi destacado o subtítulo juntamente com o título; em casos de referências de artigos de periódicos foi grifado o título do artigo e não o título do periódico; ou ainda, toda a lista de referências não teve elementos grifados. O trabalho DIR 07 omitiu o ponto final ao término de todas as 60 referências apresentadas.

Já o curso de **Medicina Veterinária** obteve a pontuação **8,70** na avaliação dos itens referentes à NBR 6023, em um total de 22 trabalhos analisados. Foi a melhor nota entre todos os cursos avaliados. Destacaram-se os trabalhos VET 05 e VET 13, os quais tiveram uma excelente apresentação de suas referências e alcançaram, respectivamente, as notas 9,78 (calculada a partir da análise de 126 referências) e 9,73 (calculada a partir da análise de 68 referências). Nos demais trabalhos as principais falhas encontradas foram: em 11 trabalhos (50,00% do total) foi observada a ausência do local de publicação nas referências de artigos de periódicos e em 06 trabalhos (27,27%) houve a apresentação de dados insuficientes nas referências de trabalhos apresentados em eventos.

Dos 19 trabalhos analisados no curso de **Odontologia**, foi verificado que 06 trabalhos utilizaram outras normas para a apresentação de referências e citações, sendo considerados na avaliação desta norma somente os 13 trabalhos que utilizaram o padrão ABNT. Desta forma, o curso obteve a pontuação **8,29** na avaliação das referências. Em todos os trabalhos analisados foi observada a predominância de referências de artigos de periódicos, sendo que em 08 deles (61,54%) a maioria destas referências omitiu o local de publicação do periódico. Entre as outras falhas encontradas, podem ser citadas as seguintes: em 02 trabalhos (15,38%) todas as referências de artigos de periódicos não apresentaram a paginação correspondente; em 02 trabalhos (15,38%) nenhum elemento foi grifado em toda a lista de referências; e também em 02 trabalhos (15,38%) foram grifados os títulos dos artigos de periódico, e não os títulos dos próprios periódicos. Alguns destes equívocos podem ser observados a seguir, na Imagem 4.

Imagem 4 – Referência incompleta de artigo de periódico

BARROS, José A. C. Pensando o processo de saúde-doença: a que responde o modelo biomédico? Saúde e sociedade, 2002.

Fonte: ODO 02 - objeto da pesquisa.

Neste exemplo observa-se uma referência de artigo de periódico cuja apresentação está incompleta, uma vez que não constam os seguintes elementos essenciais: local de publicação; numeração correspondente ao volume, ano, fascículo ou número da publicação; e paginação inicial e final. Além disso, o nome do periódico não foi destacado, em desacordo com a norma.

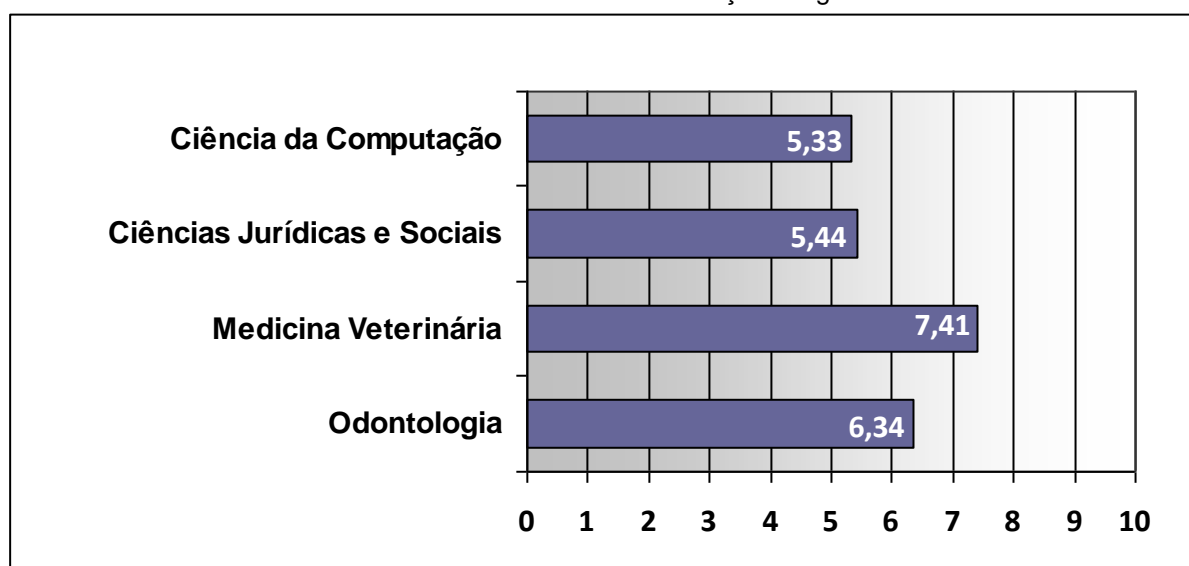
De uma forma geral, os cursos alcançaram notas finais bastante próximas, sendo que todos apresentaram deficiências na elaboração de suas referências. Um grave fator a ser destacado foi a ausência de elementos essenciais verificada nas referências da maioria dos trabalhos. Conforme salientado anteriormente, as citações servem para mencionar informações existentes em um novo trabalho, e as referências propiciam a identificação das fontes originais destas informações. Esta identificação pode ser facilitada por meio do fornecimento adequado de elementos. Nesse sentido, a NBR 6023:2002 estabelece os elementos considerados essenciais, os quais são indispensáveis para a caracterização dos documentos referenciados (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002a). Além disso, Café e

Bräscher (2008) relatam que, para os estudos bibliométricos, é essencial que haja a padronização da descrição física de documentos científicos. Pelo exposto, é fundamental que as referências de um trabalho acadêmico sejam elaboradas com especial atenção e segundo as orientações contidas na norma, visando criar vínculos eficientes entre o conhecimento gerado no passado e aquele gerado atualmente e possibilitando a correta identificação dos documentos apresentados nas referências.

4.2 ABNT NBR 6024:2003 - NUMERAÇÃO PROGRESSIVA

As notas alcançadas pelos cursos na avaliação da norma referente à numeração progressiva estão apresentadas a seguir, no Gráfico 2.

Gráfico 2 – NBR 6024:2003 Numeração Progressiva



Fonte: Dados da pesquisa.

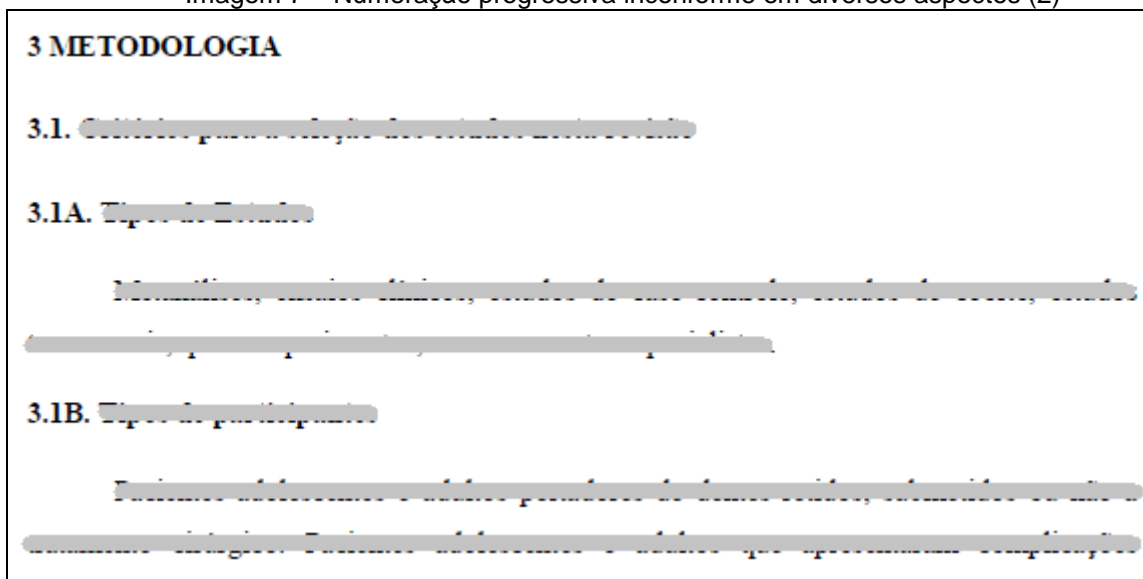
Na verificação dos itens da NBR 6024, o curso de **Ciência da Computação** obteve a pontuação **5,33**, a menor entre todos os cursos. Foi identificado um erro comum a todos os 15 trabalhos analisados (100,00%): o indicativo de seção e o título não estavam separados apenas por um espaço de caractere, em desacordo com a norma. Além disso, em 14 trabalhos (93,33%) o destaque tipográfico das seções no texto não foi utilizado de forma gradativa, apresentando as seções secundárias e terciárias da mesma forma – ambas em caixa mista e grifadas com negrito. Também em 14 trabalhos (93,33%), a subdivisão do texto de uma seção ocorreu por meio do uso de marcadores, sem a utilização de indicativo alfabético, conforme demonstrado na Imagem 5.

Especificamente no exemplo anterior, foi apresentado indicativo de seção contendo números romanos, houve utilização indevida de ponto ao final do indicativo de seção e existem seções sem texto relacionado, assim como seções com o mesmo destaque tipográfico.

Na avaliação da norma de numeração progressiva, o curso de **Medicina Veterinária** se destacou dos demais, obtendo a pontuação **7,41**. No entanto, o erro mais comum foi a apresentação de seção sem qualquer texto relacionado, falha encontrada em 13 TCC, ou seja, em mais da metade dos 22 trabalhos analisados (59,09% do total). Além disso, 10 trabalhos (45,45%) não destacaram a tipografia das seções gradativamente e 07 trabalhos (31,81%) usaram marcadores, em substituição às alíneas. Apesar das falhas citadas, o curso de Medicina Veterinária obteve a melhor nota entre os cursos avaliados.

Já o curso de **Odontologia** alcançou a pontuação **6,34**. Dentre os erros mais frequentes, pode-se citar a utilização de marcadores ao invés de alíneas em 11 trabalhos (57,89% do total de 19 TCC analisados). Além disso, 10 trabalhos (52,63%) utilizaram indevidamente um ponto ao final dos indicativos de seção; 07 trabalhos (36,84%) apresentaram seções sem texto; e 06 trabalhos (31,57%) não alinharam os indicativos de seção à esquerda da margem. Um dos trabalhos (ODO 02) não utilizou qualquer numeração para indicar as seções. Já o trabalho ODO 13, dentre outras falhas, mesclou a utilização de letras e números em determinados indicativos de seção, conforme demonstrado a seguir, na Imagem 7.

Imagem 7 – Numeração progressiva inconforme em diversos aspectos (2)



Fonte: ODO 13 - objeto da pesquisa.

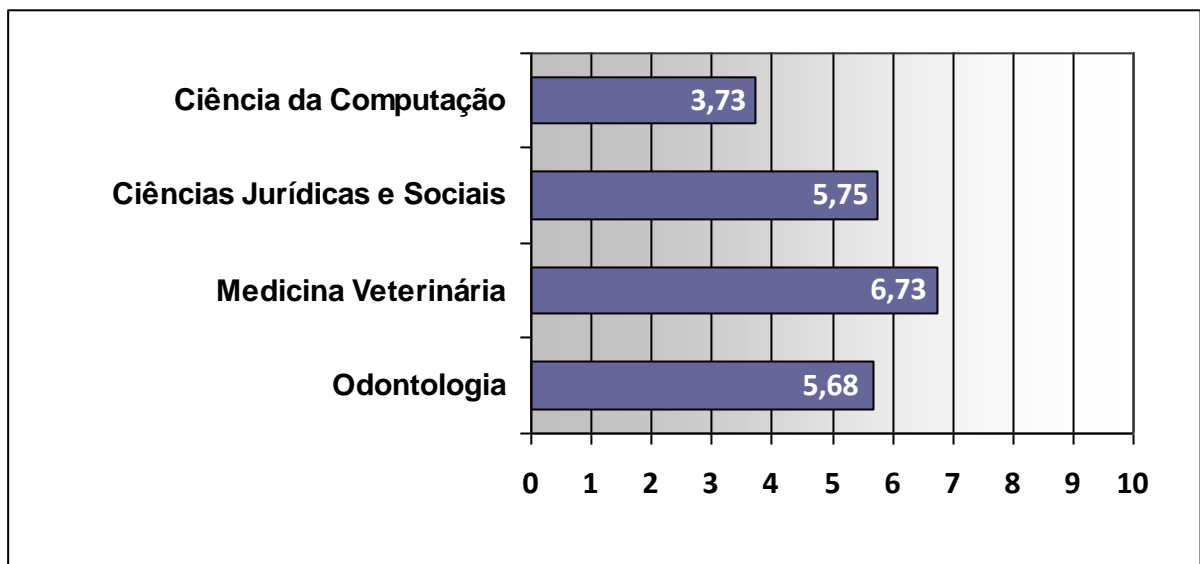
A imagem demonstra um trecho do trabalho em que: os indicadores de seção se constituem de uma combinação de números e letras; existem seções sem texto relacionado; as seções secundária e terciária possuem o mesmo destaque tipográfico; e houve utilização indevida de ponto ao final do indicativo.

As questões relacionadas à numeração progressiva são importantes para a organização das ideias e para a sua apresentação adequada ao longo do texto, facilitando a localização da matéria tratada em documentos escritos (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2003a). No entanto, foram verificadas falhas na numeração das seções da maior parte dos trabalhos, e principalmente, erros na apresentação das alíneas, demonstrando que, nestes casos, a NBR 6024 não foi observada. Dos 64 TCC analisados, apenas 05 (7,81% do total) atenderam a todos os itens verificados e alcançaram a nota 10,00 – 03 trabalhos do curso de Medicina Veterinária e 02 do curso de Odontologia.

4.3 ABNT NBR 6027:2003 - SUMÁRIO

Todos os cursos apresentaram deficiências nos sumários, conforme as notas que constam no Gráfico 3, a seguir.

Gráfico 3 – NBR 6027:2003 Sumário



Fonte: Dados da pesquisa.

O curso de **Ciência da Computação** alcançou a menor pontuação na avaliação da NBR 6027, obtendo a nota **3,73**, uma vez que os 15 trabalhos avaliados apresentaram diversos problemas. Em todos os trabalhos (100,00%)

foram incluídos elementos pré-textuais no sumário. Também em todos os trabalhos (100,00%) a representação tipográfica das seções utilizada no sumário não correspondeu à forma que foram apresentadas no texto. A Imagem 8, apresentada a seguir, ilustra estes dois erros.

Imagem 8 – Inclusão de elementos pré-textuais no sumário e equívoco na grafia das seções

SUMÁRIO		Grafia no texto:
LISTA DE FIGURAS		1 INTRODUÇÃO
RESUMO		
ABSTRACT		1.1 Motivação e objetivo
1 INTRODUÇÃO		
1.1 Motivação e objetivo.....		

Fonte: CIC 05 - objeto da pesquisa.

Já o curso de **Ciências Jurídicas e Sociais** obteve a nota **5,75**. Do total de 08 trabalhos analisados, 02 TCC (25,00%) não incluíram todas as seções do texto no sumário. Além disso, em 04 trabalhos (50,00%) a tipografia utilizada no sumário não correspondeu ao texto. O sumário de um dos trabalhos (DIR 04) não apresentou qualquer forma de normalização dos seus elementos, estando inconforme em todos os itens verificados, de acordo com a Imagem 9.

Imagem 9 – Sumário inconforme em todos os itens verificados

Indicativos de seção devem ser alinhados à esquerda	5. Regras
	5.1 - Princípios gerais de direito
	5.1.1 Capacidade
	5.1.2 Dirigido pelo legislador
	5.1.3 Limites do objeto
	5.1.4 Manifestação da vontade para submissão
5.1.4.1 ←	5.1.4.2 Compromisso Arbitral

Fonte: DIR 04 - objeto da pesquisa.

Além dos itens que podem ser visualizados no exemplo do trabalho acima (alinhamento incorreto e ausência da seção 5.1.4.1), a palavra “sumário” não estava grafada conforme as seções primárias, as seções não possuíam a mesma tipografia apresentada no texto e o sumário não apresentava apenas os elementos textuais e pós-textuais.

Na avaliação da NBR 6027, o curso de **Medicina Veterinária** alcançou a pontuação **6,73**, a melhor nota nesta norma entre todos os cursos avaliados. Pertence a este curso o único trabalho que alcançou a pontuação 10,00 na avaliação do sumário (VET 19), entre o total de 64 trabalhos analisados em todos os cursos. Entretanto, nos demais trabalhos os erros mais frequentes ocorreram no alinhamento dos indicativos e títulos, e na correspondência entre a tipografia utilizada no sumário e a utilizada no texto.

O curso de **Odontologia** obteve a nota **5,68** na avaliação dos sumários. Do total de 19 trabalhos analisados, 08 TCC (42,10%) não apresentaram a mesma tipografia das seções no texto e no sumário. Um dos trabalhos (ODO 16) não apresentou sumário, elemento obrigatório em Trabalhos de Conclusão de Curso, enquanto que o trabalho ODO 19 utilizou indevidamente a palavra “Índice” para nomear a seção, conforme demonstrado a seguir, na Imagem 10.

Imagem 10 – Sumário intitulado de forma inadequada

Índice:	
1. Introdução.....	4
2. Objetivos.....	6

Fonte: ODO 19 - objeto da pesquisa.

A denominação utilizada é inadequada, uma vez que o índice deve se localizar ao final do trabalho (elemento pós-textual) e se refere a uma lista de palavras ou frases que remete o leitor às informações contidas no texto. Já no exemplo da Imagem 11 houve a apresentação indevida de diversos elementos pré-textuais no sumário, incluindo a capa e o próprio sumário.

Imagem 11 – Inclusão indevida de elementos pré-textuais no sumário

SUMÁRIO	
CAPA _____	
FOLHA DE ROSTO _____	
AGRADECIMENTOS _____	
RESUMO _____	
SUMÁRIO _____	
INTRODUÇÃO _____	

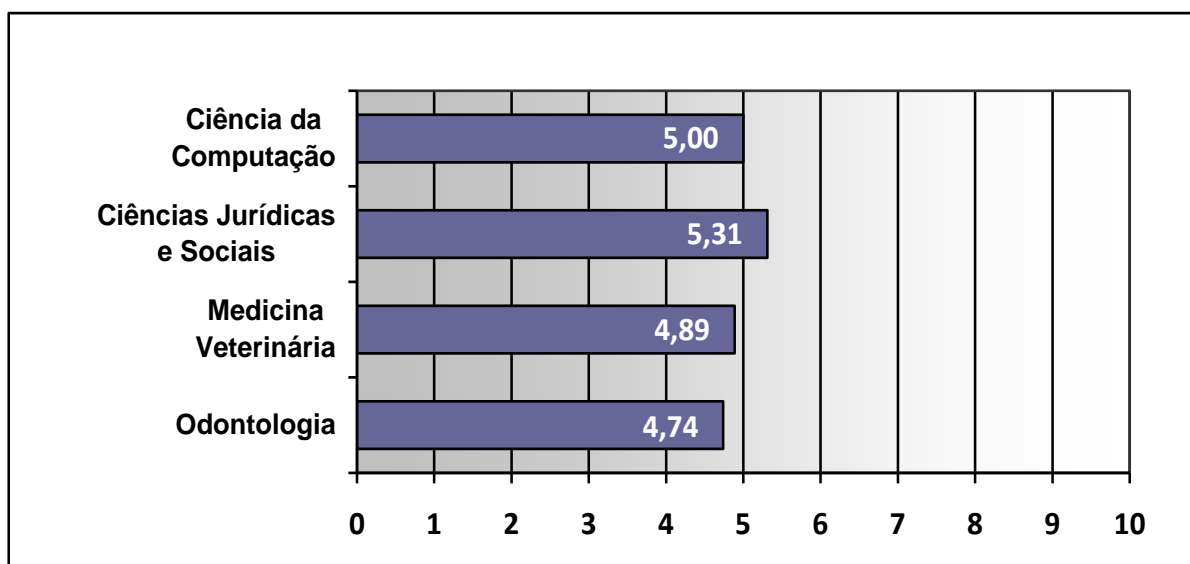
Fonte: ODO 02 - objeto da pesquisa.

As notas alcançadas pelos cursos na avaliação do sumário demonstram que, na prática, a NBR 6027 não foi observada pelos alunos em seus trabalhos. O sumário permite a visão do conjunto de um documento e facilita a localização de suas seções (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2003b). No entanto, conforme relatado anteriormente, apenas 01 trabalho (1,56% do total) atendeu a todos os itens verificados, em uma população de 64 trabalhos.

4.4 ABNT NBR 6028:2003 - RESUMO

A pontuação obtida pelos quatro cursos na avaliação do resumo está apresentada a seguir, no Gráfico 4.

Gráfico 4 – NBR 6028:2003 Resumo



Fonte: Dados da pesquisa.

O curso de **Ciência da Computação** obteve a nota **5,00** na avaliação da NBR 6028. Dos 15 trabalhos analisados, 04 resumos (26,66% do total) possuíam menos que a quantidade mínima de 150 palavras prevista na norma, e em 10 trabalhos (66,66%) o resumo não foi apresentado em parágrafo único. Em todos os trabalhos (100,00%) as palavras-chave não foram apresentadas corretamente. O trabalho CIC 08 foi pontuado em apenas um item de verificação (extensão entre 150 e 500 palavras), não contemplando as demais exigências da norma (parágrafo único e apresentação de palavras-chave), conforme apresentado a seguir, na Imagem 12.

Imagem 12 – Resumo sem palavras-chave e em múltiplos parágrafos



Fonte: CIC 08 - objeto da pesquisa.

O curso de **Ciências Jurídicas e Sociais** obteve a melhor nota na avaliação da NBR 6028 entre todos os cursos avaliados, alcançando **5,31** pontos. A maioria dos trabalhos apresentou o resumo em parágrafo único (06 do total de 08, representando 75,00%) e incluiu palavras-chave (também em 06 do total de 08 trabalhos). No entanto, 06 trabalhos (75,00%) apresentaram resumo com menos de 150 palavras, o que de acordo com a norma não é o suficiente para representar o conteúdo de um trabalho. Um destes resumos apresentou apenas 68 palavras, quantidade bem aquém da prevista. O trabalho DIR 04 não obteve pontuação, estando inconforme em todos os itens. Em contrapartida, o trabalho DIR 08 obteve nota máxima.

Já na avaliação da NBR 6028 o curso de **Medicina Veterinária** obteve nota **4,89**. Do total de 22 trabalhos analisados, 04 TCC (18,18%) não apresentaram o resumo, elemento obrigatório neste tipo de trabalho – por se tratar de elemento obrigatório, estes trabalhos não foram pontuados, recebendo nota zero. Além disso, 08 trabalhos (36,36%) não apresentaram palavras-chave. Nos demais, ou seja, em 10 trabalhos (45,45%), embora existissem palavras-chave, as mesmas não foram apresentadas corretamente em nenhum deles, conforme se observa no exemplo a seguir, na Imagem 13.

Imagem 13 – Palavras-chave apresentadas incorretamente

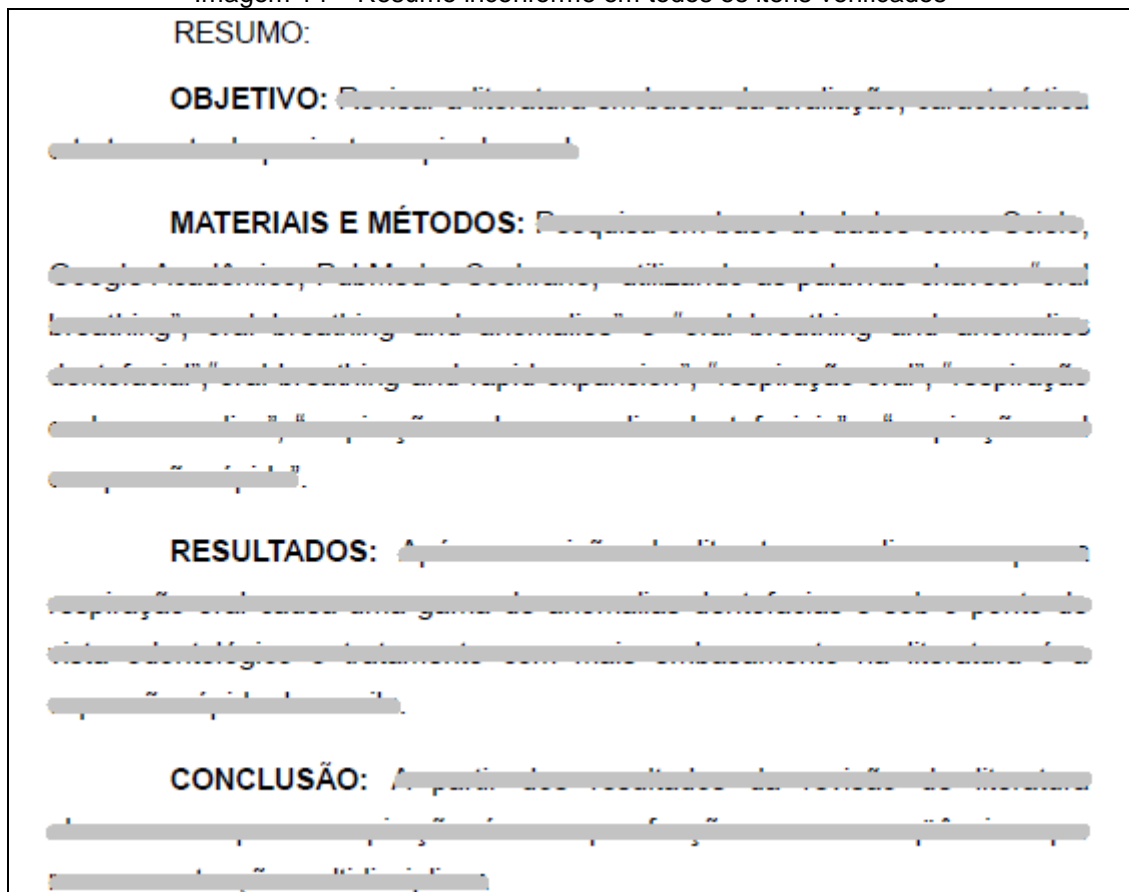
Palavras chaves: Neoplasia, Tumores malignos, tumores histiocitomas, etc.

Fonte: VET 22 - objeto da pesquisa.

Na imagem anterior, observa-se que as palavras-chave não estão apresentadas de acordo com a NBR 6028, a qual determina que as mesmas devem ser antecedidas da expressão “Palavras-chave:” e separadas entre si por ponto.

Por fim, o curso de **Odontologia** alcançou **4,74** na NBR 6028, a menor pontuação entre todos os cursos. Entre os 19 trabalhos analisados, 05 resumos (26,31%) apresentaram menos de 150 palavras. Também em 05 trabalhos (26,31%) não foram apresentadas palavras-chave. Já o trabalho ODO 11 não apresentou resumo. Dos 13 TCC que apresentaram palavras-chave, 12 trabalhos (63,15% do total) fizeram a apresentação das mesmas de forma incorreta. Em 10 trabalhos (52,63%), ou seja, mais da metade da população, não foi utilizado o parágrafo único. Embora o trabalho ODO 12 tenha sido pontuado em todos os itens, o trabalho ODO 17 não alcançou pontuação, conforme Imagem 14 a seguir.

Imagem 14 – Resumo inconforme em todos os itens verificados



Fonte: ODO 17 - objeto da pesquisa.

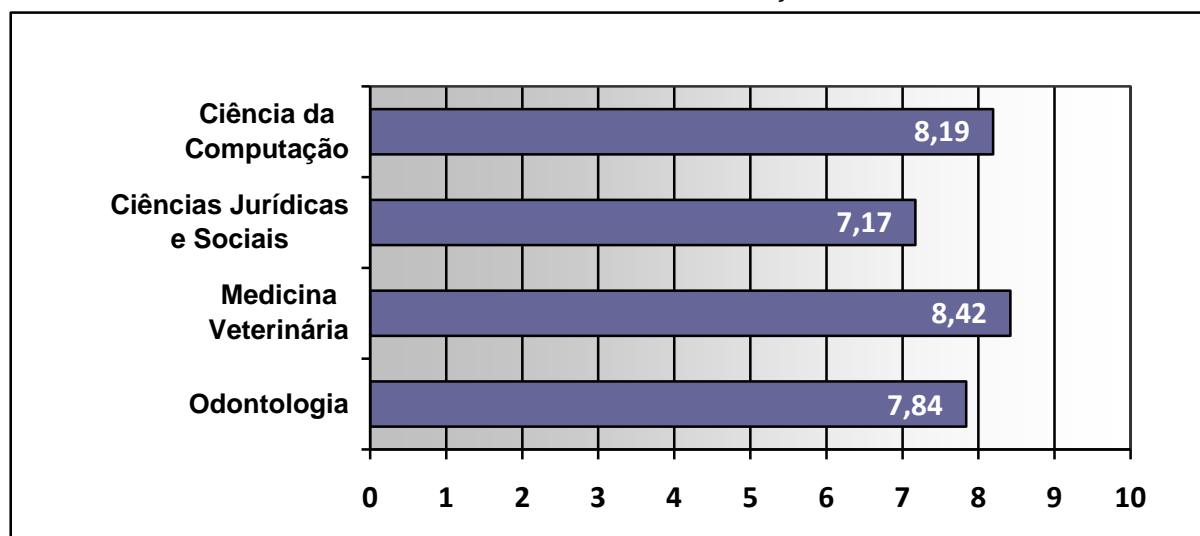
O resumo apresentado na imagem acima não apresentou parágrafo único, tampouco palavras-chave, assim como sua extensão é inferior às 150 palavras previstas na norma.

Na avaliação dos resumos, todos os cursos obtiveram notas insatisfatórias, visto que o resumo é um elemento obrigatório no TCC, e essencial para a identificação do teor do documento. Quando elaborado corretamente, o resumo e as palavras-chave facilitam a recuperação da informação, podendo até mesmo dispensar a consulta ao documento original, poupando o tempo do leitor na busca da informação desejada. De acordo com Meadows (1999), os resumos são recursos auxiliares que ajudam os consulentes a encontrar informações pertinentes. Ainda segundo o mesmo autor, os pesquisadores compreendem a informação que produzem, enquanto que, quem busca informação espera compreendê-la. No entanto, não foi possível identificar, ao menos em termos de apresentação, uma preocupação dos alunos com a elaboração adequada deste elemento. Em uma população de 64 trabalhos em todos os cursos, apenas 02 atenderam a todos os itens verificados (3,12% do total), enquanto que 05 trabalhos (7,81%) não apresentaram resumo.

4.5 ABNT NBR 10520:2002 - CITAÇÕES

As notas alcançadas pelos cursos na avaliação das citações estão apresentadas a seguir, no Gráfico 5.

Gráfico 5 – NBR 10520:2002 Citações

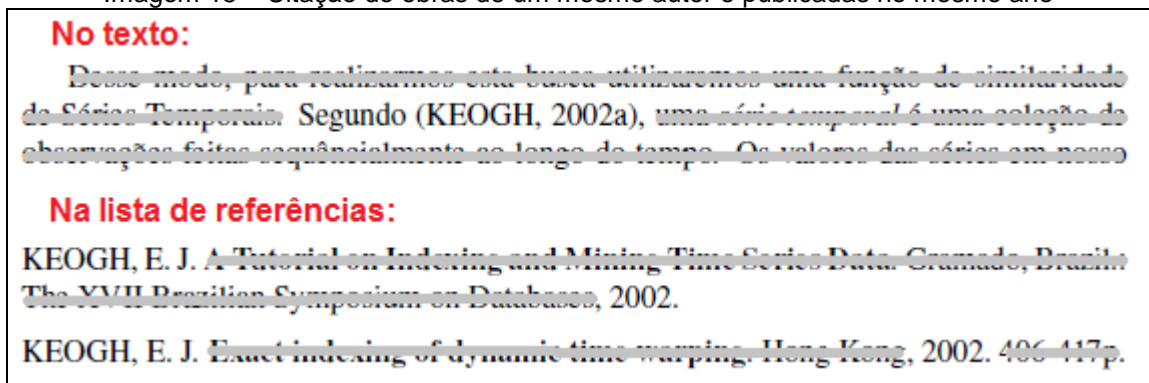


Fonte: Dados da pesquisa.

Dos 15 trabalhos analisados no curso de **Ciência da Computação**, foi verificado que 02 trabalhos utilizaram outros tipos de norma para a apresentação

das citações – estilo APA ou Vancouver, motivo pelo qual somente foram considerados na apuração desta nota os 13 trabalhos utilizaram que utilizaram os padrões da ABNT. Desta forma, o curso obteve a pontuação **8,19** na avaliação das citações. Em 09 destes trabalhos (69,23%) foram utilizadas única e exclusivamente citações indiretas, sendo que nos demais também foi observada a predominância de citações deste tipo. Quando encontradas citações diretas, não foi apresentado o número da página cujo texto foi extraído em nenhuma delas. A maior parte das citações diretas apresentadas como se fossem longas (com recuo e fonte reduzida) apresentava menos que 03 linhas de texto. Outras falhas encontradas neste curso foram: em 05 trabalhos (38,46%) ocorreu a citação de obras que não estavam presentes na lista de referências; em 02 trabalhos (15,38%) os números das notas explicativas foram reiniciados a cada página; em 01 trabalho (7,69%) ao invés de parênteses, foram utilizados colchetes nas chamadas de todas as 158 citações existentes; e em 02 trabalhos (15,38%) as obras de um mesmo autor publicadas no mesmo ano foram diferenciadas somente nas citações ao longo do texto, porém na lista de referências as obras foram listadas sem distinção (constando apenas o ano, sem acréscimo das letras), conforme o exemplo apresentado a seguir, na Imagem 15.

Imagem 15 – Citação de obras de um mesmo autor e publicadas no mesmo ano



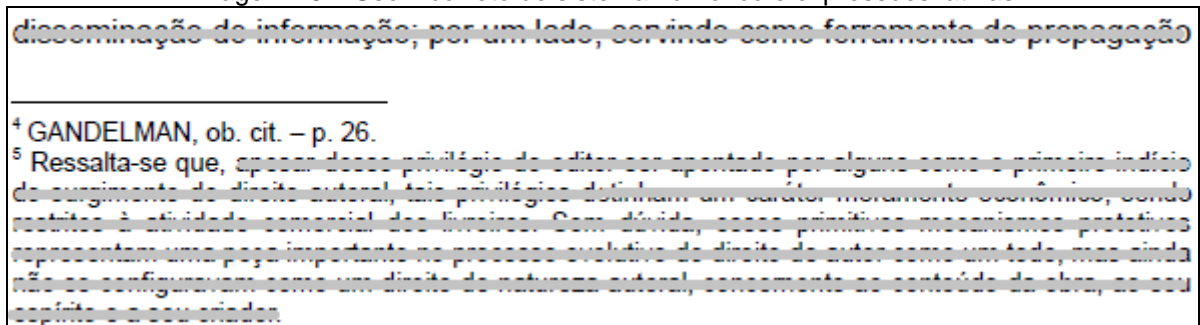
Fonte: CIC 09 - objeto da pesquisa.

Na imagem acima, observa-se que o ano foi distinguido por meio do acréscimo de letra minúscula somente no texto, impossibilitando que o leitor faça a relação com a obra correspondente na lista de referências.

O curso de **Ciências Jurídicas e Sociais** obteve a menor nota entre todos os cursos, alcançando a pontuação **7,17**. Todos os 08 trabalhos seguiram as normas da ABNT para apresentar as citações, sendo 06 trabalhos pelo sistema numérico e 02 trabalhos pelo sistema autor-data. A falha mais significativa foi o fato de toda (ou

apenas parte, em alguns casos) a legislação e jurisprudência citadas nos trabalhos não terem sido relacionadas na lista de referências, ocorrência observada em 07 trabalhos (87,5%). Diferentemente dos demais cursos, as citações indiretas não foram as mais utilizadas nos trabalhos, predominando as citações diretas longas. Os principais equívocos encontrados neste tipo de citação foram: extensão menor que 03 linhas de texto, apresentação entre aspas e omissão do número da página da qual o texto foi extraído. Outros tipos de inconsistências estão exemplificados a seguir, na Imagem 16.

Imagem 16 – Uso incorreto de sistema numérico e expressões latinas



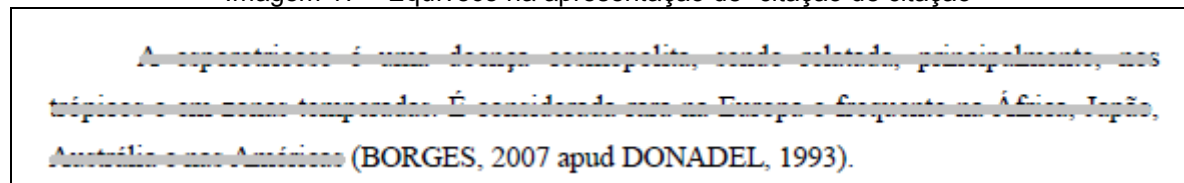
Fonte: DIR 01 - objeto da pesquisa.

No exemplo acima podem ser identificados dois erros: a utilização de notas explicativas juntamente com o sistema numérico, situação não permitida pela norma; e o uso incorreto da expressão latina “*op. cit.*” (obra citada), a qual somente pode ser utilizada na mesma página da citação a que se refere – neste caso a obra citada consta em páginas anteriores, assim, a mesma deveria ter sido novamente identificada.

Já o curso de **Medicina Veterinária** obteve a pontuação **8,42** na avaliação dos itens referentes à NBR 10520, a melhor entre todos os cursos avaliados. Todos os 22 trabalhos analisados utilizaram em suas citações o sistema de chamada do tipo autor-data, seguindo os padrões da ABNT. Outra característica comum a todos os 22 trabalhos foi a utilização exclusiva de somente um tipo de citação – todas citações indiretas. Quanto às falhas observadas, destacaram-se as seguintes: em 09 trabalhos (40,90%) foram citadas obras que não estavam relacionadas na lista de referências; em 04 trabalhos (18,18%) foi observado erro na grafia dos nomes dos autores (utilização de maiúsculas e minúsculas) em praticamente todas as citações; e em 03 trabalhos (13,63%) não houve diferenciação das obras de um mesmo autor e publicadas no mesmo ano. Além disso, pode ser destacado o fato de que diversas

citações no texto omitiram parte da autoria, apresentando apenas o nome do primeiro autor, sem indicar os autores subsequentes ou sem utilizar a expressão “et al.”. Já o exemplo apresentado a seguir, na Imagem 17, demonstra um equívoco na apresentação de uma “citação de citação”.

Imagem 17 – Equívoco na apresentação de “citação de citação”



Fonte: VET 03 - objeto da pesquisa.

Observa-se na imagem acima uma citação do tipo indireta, na qual é mencionada uma informação extraída de um documento que não se teve acesso por meio de uma “citação de citação”. No entanto, o autor deste trabalho cometeu equívoco na ordem dos elementos, uma vez que a expressão latina *apud* significa “citado por”. Assim, em termos cronológicos, uma obra datada de 2007 não poderia ter sido citada em 1993. No mesmo trabalho, o erro se repetiu em outras 06 “citações de citações”.

Dos 19 trabalhos analisados no curso de **Odontologia**, foi verificado que 06 utilizaram outros tipos de normas para a apresentação das citações. Assim, foram considerados na avaliação desta norma somente os 13 trabalhos que utilizaram o padrão ABNT, os quais seguiram o sistema autor-data. Desta forma, o curso obteve a pontuação **7,84** na avaliação das citações. Novamente as citações indiretas foram as mais utilizadas – em 12 trabalhos (92,30%) este foi o único tipo de citação utilizado. Pertence à Odontologia o único trabalho entre todos os cursos que obteve nota 10,00 na avaliação das citações – ODO 01, o qual apresentou corretamente todas as citações existentes ao longo do trabalho, no total de 42 citações indiretas: todas continham indicação de autor, indicação de data, estavam grafadas corretamente e eram compatíveis com as referências. Nos demais trabalhos foram observadas as seguintes falhas: em 08 trabalhos (61,54%) foram encontradas citações de obras que não estavam relacionadas na lista de referências; e em 03 trabalhos (23,08%) não foram diferenciadas as obras de um mesmo autor publicadas no mesmo ano. Já o exemplo apresentado a seguir, na Imagem 18, demonstra falha na citação indireta de duas obras de um mesmo autor, publicadas em anos diferentes.

Imagem 18 – Falha na chamada de citação contendo obras de um mesmo autor

~~nos parâmetros de solubilidade (habilidade de penetrar e dissolver outra substância) do solvente e do polímero (Ferracane, 2006; Ferracane, 1994). Quando há uma pequena diferença entre os parâmetros de solubilidade do solvente e do polímero, ocorre uma maior~~

Fonte: ODO 05 - objeto da pesquisa.

No caso da imagem acima, a NBR 10520 determina que os anos devem ser separados por vírgula, não havendo necessidade de repetir o nome do autor. Além disso, o nome do autor consta entre parênteses, mas não está grafado de acordo com a norma, a qual indica a utilização de letras maiúsculas. Neste caso, a chamada de citação correta seria: (FERRACANE, 1994, 2006).

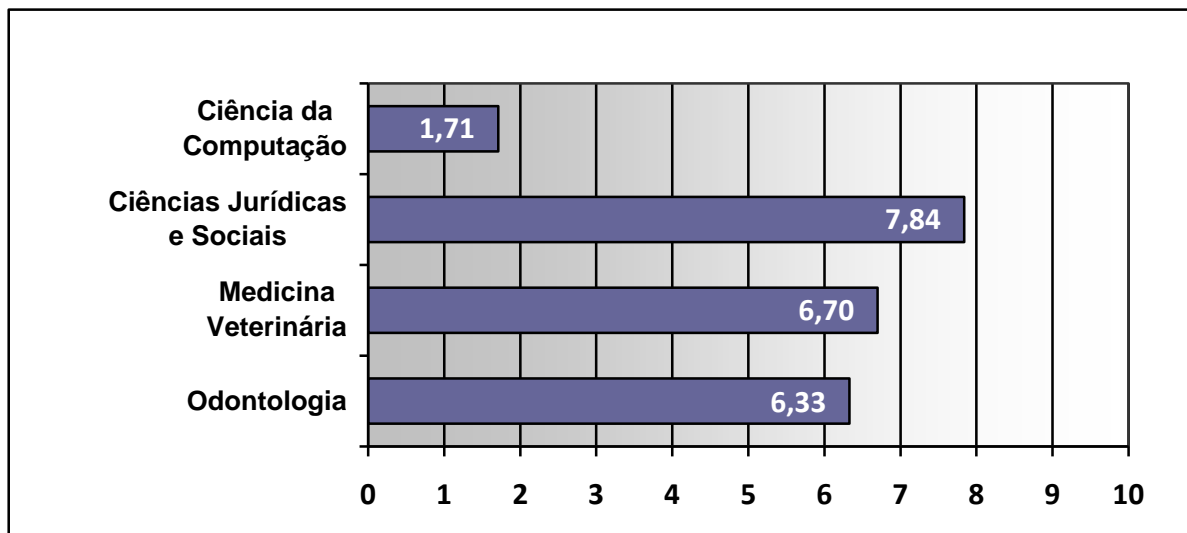
As citações permitem mencionar informações extraídas de outras fontes (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002b) e relacionar trabalhos novos e antigos, sendo extremamente importante que contenham todos os elementos necessários para que o leitor possa identificar as obras que deram origem aos argumentos ora levantados. Nos cursos analisados, além das falhas já relatadas, foram observadas citações cujo ano não estava compatível com aquele apresentado na lista de referências, o que pode gerar dúvidas com relação ao documento citado. Já em termos de apresentação correta dos elementos, em alguns casos o autor citado entre parênteses não estava todo grafado em letras maiúsculas, em desacordo com a norma. Nos três cursos que obtiveram as melhores notas (Ciência da Computação, Medicina Veterinária e Odontologia) foi verificada a predominância de citações indiretas – o fato colaborou para as notas dos cursos, uma vez que a citação indireta está menos suscetível a erros, pois é composta apenas do autor e do ano da publicação. No entanto, talvez a falha mais preocupante tenha sido a citação de documentos que não estavam relacionados na lista de referências, impossibilitando a sua devida identificação – tal situação foi encontrada em trabalhos pertencentes a todos os cursos analisados.

4.6 ABNT NBR 14724:2011 - TRABALHOS ACADÊMICOS

As notas obtidas pelos cursos na avaliação da norma de trabalhos acadêmicos estão apresentadas a seguir, no Gráfico 6. Considerando a diversidade

de itens verificados nesta norma, salienta-se que os mesmos serão relacionados em forma de alíneas, visando facilitar sua visualização.

Gráfico 6 – NBR 14724:2011 Trabalhos acadêmicos



Fonte: Dados da pesquisa.

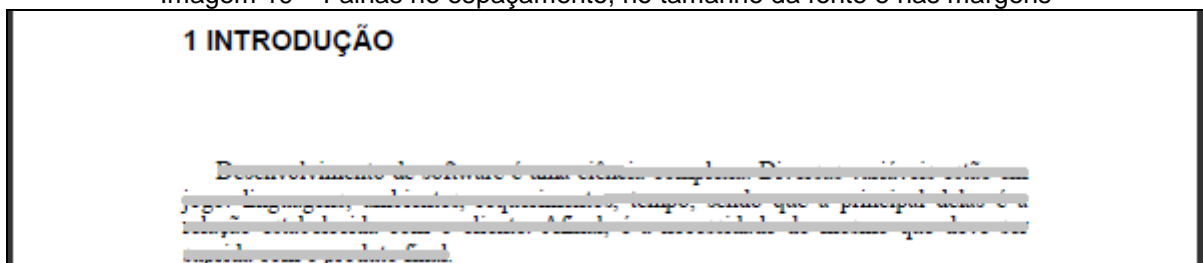
O curso de **Ciência da Computação** apresentou falhas graves em seus trabalhos, alcançando apenas **1,71** de pontuação, sendo a nota mais baixa entre todos os cursos. Diversas destas falhas foram comuns à maioria dos trabalhos, indicando possivelmente a utilização de um modelo elaborado de forma inadequada. Os principais erros encontrados estão relacionados a seguir:

- a) nos 15 trabalhos analisados (100,00%) não foi apresentado o elemento capa, tampouco a folha de aprovação, ambos elementos obrigatórios;
- b) em todos os trabalhos (100,00%) não foi considerada a ordem determinada pela norma para apresentar os seguintes elementos: resumo em português, resumo em língua estrangeira, sumário e listas (de ilustrações, tabelas, abreviaturas e siglas, ou símbolos);
- c) em todos os trabalhos (100,00%) houve falta de uniformidade no tamanho da fonte utilizada no texto, sendo que na maioria dos casos os títulos das seções foram grafados em fonte superior à do texto, em desacordo com a norma, que indica a utilização de fonte 12 para todo o texto, com exceção de alguns itens específicos (os quais devem ser grafados em fonte menor);
- d) apenas um trabalho apresentou ficha catalográfica no verso da folha de rosto, desta forma, 14 trabalhos (93,33%) não pontuaram neste item;

- e) em 14 trabalhos (93,33%) o espaçamento utilizado no texto não foi de 1,5 linhas;
- f) em 14 trabalhos (93,33%) o espaçamento entre os títulos das seções e o texto que as sucedem ou precedem foram superiores a um espaço em branco;
- g) em 14 trabalhos (93,33%) as margens apresentaram medidas diferentes daquelas determinadas pela norma;
- h) em 11 trabalhos (73,33%) a natureza do trabalho indicada na folha de rosto ocorreu de forma incompleta, sem informar todos os itens requeridos (tipo de trabalho, objetivo, instituição e área), enquanto que em 02 trabalhos (13,33%) a natureza do trabalho não foi indicada;
- i) em 06 trabalhos (40,00%) as referências não estavam espaçadas corretamente (entre linhas e/ou entre si);
- j) em 05 trabalhos (33,33%) as abreviaturas e siglas apresentadas em forma de lista não estavam ordenadas alfabeticamente;
- k) em 03 trabalhos (20,00%) os anexos ou apêndices não foram intitulados corretamente;
- l) em 03 trabalhos (20,00%) foi observado erro na paginação.

No exemplo apresentado na Imagem 19, a seguir, podem ser observados os seguintes equívocos: espaçamento simples entre as linhas do texto; título da seção e texto separados por espaço superior a um espaço em branco; falta de uniformidade no tamanho da fonte (fonte do título da seção é maior que a fonte utilizada no texto); e margem com a mesma medida à direita e à esquerda.

Imagem 19 – Falhas no espaçamento, no tamanho da fonte e nas margens



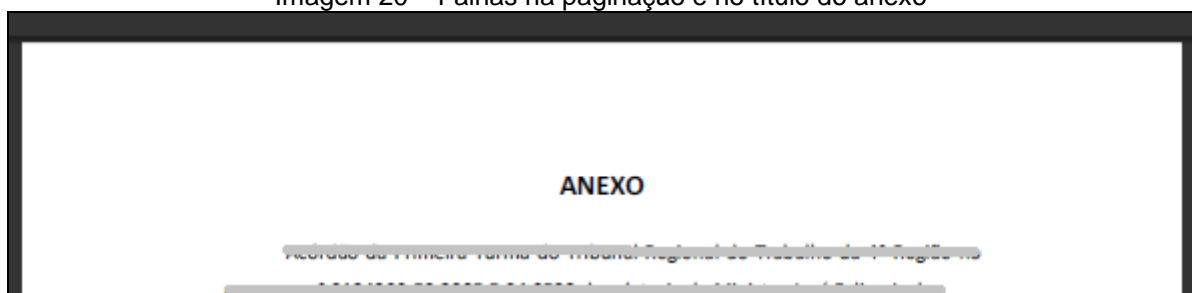
Fonte: CIC 01 - objeto da pesquisa.

O curso de **Ciências Jurídicas e Sociais** alcançou a nota **7,84**, a melhor entre todos os cursos. De uma forma geral os trabalhos respeitaram as determinações da NBR 14724, com exceção dos casos relacionados a seguir:

- a) nos 08 trabalhos analisados (100,00%) foi omitido o verso da folha de rosto, assim como a ficha catalográfica;
- b) em 06 trabalhos (75,00%) foram verificadas inconsistências com relação à folha de aprovação, sendo que em 02 trabalhos o nome dos membros da banca examinadora não foram relacionados. Também em 02 trabalhos, embora os nomes tenham sido relacionados, não foi informada a titulação e a instituição a que pertenciam os membros. Já em outros 02 trabalhos, a folha de aprovação não foi apresentada;
- c) em 05 trabalhos (62,50%) as referências não estavam espaçadas corretamente (entre linhas e/ou entre si);
- d) em 04 trabalhos (50%) o espaçamento entre os títulos das seções e o texto que as sucedem ou precedem foram superiores a um espaço em branco;
- e) em 04 trabalhos (50,00%) foi verificado que as margens não estavam de acordo com as medidas determinadas na norma;
- f) em 03 trabalhos (37,50%) o espaçamento utilizado ao longo do texto não foi de 1,5 linhas;
- g) em 03 trabalhos (37,50%) houve falha na fonte utilizada no texto, sendo que em 02 trabalhos os títulos das seções foram grafados em fonte superior à do texto, e 01 trabalho utilizou fonte de cor vermelha em alguns trechos;
- h) em 02 trabalhos (25,00%) houveram equívocos na paginação, sendo que um destes trabalhos apresentou os números na parte inferior da página, e o outro trabalho contou a capa (a qual não deve ser considerada na contagem das páginas);
- i) em 02 trabalhos (25,00%) os anexos foram apresentados sem título.

Na Imagem 20 está apresentado um exemplo em que o anexo não recebeu título. Além disso, a paginação não pode ser visualizada na imagem, pelo fato dos números das páginas terem sido apresentados indevidamente no canto inferior direito.

Imagem 20 – Falhas na paginação e no título do anexo



Fonte: DIR 06 - objeto da pesquisa.

Já o curso de **Medicina Veterinária** obteve a pontuação **6,70** na avaliação dos itens referentes à NBR 14724. As principais falhas encontradas foram:

- a) nos 22 trabalhos analisados (100,00%) os elementos essenciais da capa não foram apresentados segundo a ordem definida na norma;
- b) o mesmo ocorreu nos elementos da folha de rosto, fato também observado nos 22 trabalhos (100,00%);
- c) também nos 22 trabalhos (100,00%) houve ausência da folha de aprovação;
- d) em 21 trabalhos (95,45%) foi omitido o verso da folha de rosto, assim como a ficha catalográfica;
- e) em 18 trabalhos (81,81%) houveram equívocos na paginação;
- f) em 13 trabalhos (59,09%) as margens apresentaram medidas diferentes daquelas determinadas pela norma;
- g) em 12 trabalhos (54,54%) o espaço entre os títulos das seções e o texto foram superiores ou inferiores a um espaço em branco;
- h) em 09 trabalhos (40,90%) as referências não estavam espaçadas corretamente (entre linhas e/ou entre si);
- i) em 04 trabalhos (18,18%) o espaçamento utilizado ao longo do texto não foi de 1,5 linhas.

O exemplo que consta a seguir, na Imagem 21, demonstra um caso em que houve equívoco no espaçamento das referências:

Imagem 21 – Referências espaçadas incorretamente



Fonte: VET 18 - objeto da pesquisa.

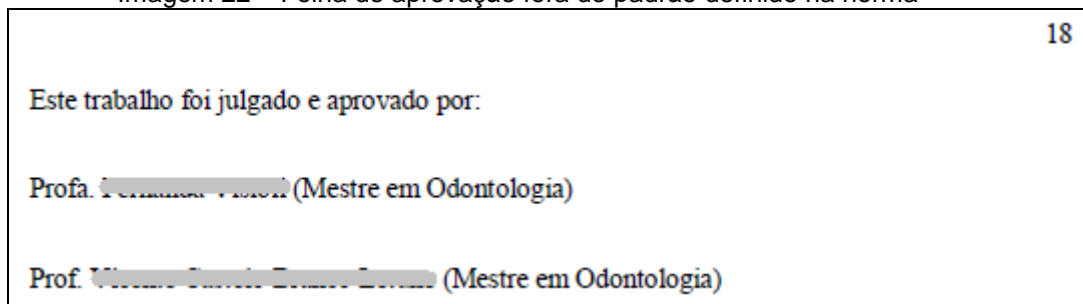
Na imagem observa-se que a falha de espaçamento na lista de referências ocorreu tanto no espaço entre linhas, que deve ser o espaçamento simples, quanto no espaço entre uma referência e outra que deve ser de um espaço simples em branco. Neste caso, os elementos formaram um grande bloco de informações, dificultando a visualização individual das referências por parte do leitor.

Por fim, o curso de **Odontologia** alcançou a nota **6,33** na avaliação da norma de trabalhos acadêmicos. Algumas das falhas encontradas estão relacionadas a seguir:

- a) nos 19 trabalhos analisados (100,00%) foi omitido o verso da folha de rosto, assim como a ficha catalográfica;
- b) em 15 trabalhos (78,94%) não foi apresentada a folha de aprovação;
- c) em 13 trabalhos (68,42%) o espaçamento entre os títulos das seções e o texto foram superiores a um espaço em branco;
- d) em 11 trabalhos (57,89%) as referências não estavam espaçadas corretamente (entre linhas e/ou entre si);
- e) também em 11 trabalhos (57,89%) houve equívocos na paginação;
- f) em 09 trabalhos (47,36%) o espaçamento utilizado ao longo do texto não foi de 1,5 linhas;
- g) em 07 trabalhos (36,84%) as margens apresentaram medidas diferentes daquelas determinadas pela norma;
- h) em 05 trabalhos (26,31%) os anexos e apêndices foram apresentados sem título;
- i) em 04 trabalhos (21,05%) os elementos essenciais da capa não foram ordenados corretamente.

Na Imagem 22, a seguir, está apresentado um exemplo de folha de aprovação fora dos padrões determinados na norma.

Imagem 22 – Folha de aprovação fora do padrão definido na norma



Fonte: ODO 14 - objeto da pesquisa.

O referido elemento foi apresentado na última página do trabalho (o posicionamento correto é após a folha de rosto) e não foram incluídos os seguintes itens essenciais: nome do autor, título do trabalho, natureza do trabalho e instituição a que pertencem os membros componentes da banca examinadora.

Dentre todos os cursos avaliados, o caso mais preocupante se refere à Ciência da Computação, que apresentou uma nota bastante aquém do esperado. Verificou-se que as diversas falhas apresentadas, principalmente aquelas relacionadas aos elementos obrigatórios, impactaram diretamente na constituição da nota do referido curso.

Nos quatro cursos avaliados, a presença de erros comuns a todos ou à maioria dos trabalhos indica que os alunos utilizaram modelos preparados de forma inadequada, aspecto que melhor será abordado nas considerações finais deste trabalho.

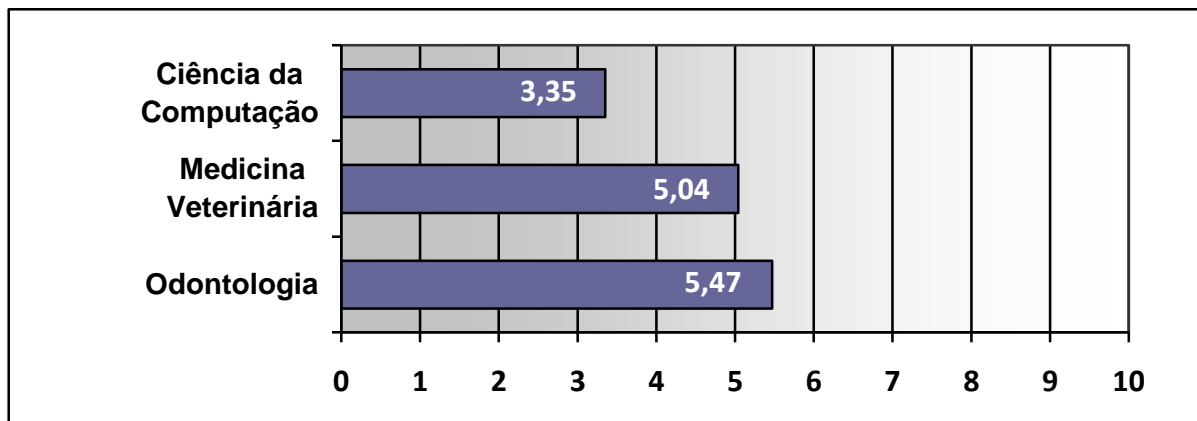
4.7 NORMAS DE APRESENTAÇÃO TABULAR DO IBGE

Nenhum dos 08 trabalhos do curso de Ciências Jurídicas e Sociais apresentou dados em forma de tabela, motivo pelo qual não foi apurada nota nas Normas de Apresentação Tabular do IBGE para o referido curso. Já nos demais cursos foi observada a apresentação de tabelas em:

- a) 12 dos 15 trabalhos de Ciência da Computação (80,00%);
- b) 12 dos 22 trabalhos de Medicina Veterinária (54,54%);
- c) 13 dos 19 trabalhos de Odontologia (68,42%).

As notas referentes a estes cursos estão apresentadas a seguir, no Gráfico 7.

Gráfico 7 – Normas de apresentação tabular do IBGE



Fonte: Dados da pesquisa.

O curso de **Ciência da Computação** obteve a nota **3,35**, apurada a partir da análise de 12 trabalhos que apresentaram tabelas. Esta foi a menor nota entre os cursos avaliados. Todos estes trabalhos (100,00%) apresentaram tabelas sem a indicação de fonte no rodapé, assim como todos os trabalhos apresentaram tabelas contendo dados do tipo não numérico – neste caso é indicada a elaboração de quadros, uma vez que a informação central de uma tabela deve ser o dado numérico. A falta de indicação da natureza e abrangência geográfica e temporal dos dados também foi identificada em 100,00% dos trabalhos – todos os títulos das tabelas apresentaram informações insuficientes, com relação ao conteúdo abordado. Além disso, 06 trabalhos (50,00% do total) apresentaram tabelas com molduras fora do padrão determinado pela norma, e 04 trabalhos (33,33%) não indicaram o conteúdo das colunas no cabeçalho, entre outras falhas. Para exemplificar estas ocorrências está apresentada a seguir, na Imagem 23, uma tabela pertencente ao trabalho CIC 12.

Imagem 23 – Tabela inconforme em diversos itens

Tabela 3.2 - Departamento de atuação

Departamento de Atuação		
Desenvolvimento	4	19%
Administração e Finanças	3	14%
Comercial	0	0%
Marketing	2	10%
Produção	1	5%
Operações	0	0%
Engenharia	0	0%
Desenvolvimento de Dados	1	5%
Recursos Humanos	0	0%
Tecnologia da Informação	8	38%
Legislação	0	0%
Outros	2	10%

Fonte: CIC 12 - objeto da pesquisa.

No exemplo da imagem acima, pode-se observar que: não existem indicadores de conteúdo em todas as colunas; não foi informada a fonte dos dados no rodapé; a moldura apresenta traços verticais nas laterais; o título não apresenta todas as informações necessárias ao entendimento da tabela (natureza, abrangência geográfica e temporal); assim como o símbolo da porcentagem foi

replicado no interior das células, enquanto deveria constar apenas em uma coluna indicadora no cabeçalho da tabela.

Já a tabela apresentada na Imagem 24, exemplifica um caso em que deveria ter sido utilizado um quadro, e não uma tabela. Além disso, não foi informada a fonte dos dados e o título consta na parte inferior, enquanto deveria ter sido apresentado no topo.

Imagem 24 – Elemento sem dados numéricos intitulado como tabela

Processador	Intel-E8500
Memória-RAM	4-Gb-DDR2
Sistema-Operacional	Kernel-Linux-2.6.32-generic
Tabela 5.1: Dados-da-máquina-utilizada- nos-testes.	

Fonte: CIC 14 - objeto da pesquisa.

Embora seja um curso pertencente ao grupo das Ciências Exatas, a Ciência da Computação não demonstrou eficiência na apresentação de dados numéricos em forma de tabelas.

O curso de **Medicina Veterinária** alcançou a pontuação **5,04**, referente à análise de 12 trabalhos que apresentaram tabelas. As falhas mais frequentes foram a ausência de fonte no rodapé (equivoco encontrado em 10 trabalhos, correspondendo a 83,33% do total) e apresentação de tabelas contendo dados textuais em 09 trabalhos (75,00%). Dentre os demais erros encontrados na análise, podem ser citados os seguintes: título insuficiente para a identificação do conteúdo da tabela em 06 trabalhos (50,00%); utilização de chamada fora do padrão estabelecido pela norma em 05 trabalhos (41,66%); e unidades de medida replicadas nas células do interior da tabela, também em 05 trabalhos (41,66%). A seguir, na Imagem 25, apresenta um exemplo de tabela inconforme em diversos itens.

Imagem 25 – Tabela inconforme em diversos itens (2)

Ordem do parto	OP1	OP2	OP3	OP4	OP5	OP6	OP7	Total
Taxa de descurto ²	5,3%	10,4%	6,7%	5,2%	5,3%	4,8%	9,4%	52,5%
Taxa Cumulativa	5,3%	15,7%	22,4%	27,6%	32,9	43,1%	52,5%	-

¹ Fêmeas incluídas em média 100.000 unidades, 94.000 informações de descurtos, Período de 12 meses finalizado em Outubro de 2009;

² Percentual de número total de unidades das gêmeas (com respeito a taxa de mortalidade de unidades).

Fonte: adaptado de Pinillo, Luvizuelo, (2010).

Fonte: VET 16 - objeto da pesquisa.

A imagem anterior apresenta uma tabela que contém diversas falhas, quais sejam: o símbolo da porcentagem foi replicado no interior das células; a fonte está localizada após as notas específicas; o significado do sinal convencional representado pelo hífen não consta em nota geral; a primeira nota específica não está terminada por ponto; a abrangência temporal está apresentada na primeira nota, enquanto que o recomendado é que seja apresentada no título.

Já no curso de **Odontologia**, 13 trabalhos apresentaram informações em forma de tabelas, sendo que a pontuação alcançada para o curso nesta norma foi **5,47** – a melhor nota entre os cursos avaliados. Todos os trabalhos (100%) apresentaram tabelas sem constar a fonte dos dados numéricos no rodapé. Entre outras falhas, 07 trabalhos (53,84%) apresentaram tabelas cujo título não identificava claramente o seu conteúdo (ausência da natureza e abrangência geográfica e temporal dos dados numéricos), enquanto que em 04 trabalhos (30,76%) a apresentação das tabelas que ocuparam mais de uma página não ocorreu da forma indicada na norma, conforme demonstrado a seguir, na Imagem 26.

Imagem 26 – Tabela dividida em duas páginas de forma incorreta

D100017-1	8	8
D100017-2	12	12
D100009-1	11	11
D100009-2	12	12
D101000-1	20	20
D101000-2	21	21
D100400-1	13	13
D100400-2	14	14
.WA-1	17	17
.WA-2	17	17
TPOX-1	8	8
TPOX-2	8	8
D10001-1	14	14
D10001-2	17	17
AMEL-1	X	X
AMEL-2	Y	Y
D00010-1	9	9
D00010-2	11	11
FOA-1	19	19
FOA-2	25	25

22

*A investigação dos cursos 2, 3 e 4 do DABIO não ocorreu em nenhuma instituição universitária
Foi possível estabelecer um número dos registros de frequência de cada qualificação da*

Fonte: ODO 18 - objeto da pesquisa.

A imagem demonstra a segunda parte de uma tabela que foi dividida em duas páginas. Neste caso, o número e o título da tabela deveriam constar novamente no

topo da tabela, assim como deveria figurar novamente o cabeçalho, contendo a indicação do conteúdo das colunas. Foi possível observar ainda que a tabela: não possui fonte; não apresenta as expressões “continua” e “conclusão”; e utiliza dados não numéricos nas células centrais.

As notas obtidas na avaliação das Normas de Apresentação Tabular demonstram que nenhum curso observou plenamente as suas orientações na elaboração das tabelas. Entre os 37 trabalhos que apresentaram tabelas em três cursos (Ciência da Computação, Odontologia e Medicina Veterinária), nenhum alcançou 10,00 pontos. Os erros mais frequentes foram a omissão da fonte dos dados numéricos (a qual é essencial para a identificação da origem dos dados) e a utilização de tabelas para representar dados textuais (evidenciando um possível desconhecimento da diferença entre tabelas e quadros).

4.8 NOTAS FINAIS DOS CURSOS

Individualmente, cada trabalho dos quatro cursos analisados alcançou as notas apresentadas a seguir, nas Tabelas 2, 3, 4 e 5.

Tabela 2 – Notas individuais do curso de Ciência da Computação

Trabalhos	NBR 6023 Referências	NBR 6024 Numeração Progressiva	NBR 6027 Sumário	NBR 6028 Resumo	NBR 10520 Citações	NBR 14724 Trabalhos Acadêmicos	Tabular IBGE Tabelas
CIC 01	8,25	6,00	4,00	5,00	8,15	1,27	5,56
CIC 02	6,60	5,00	2,00	5,00	8,44	2,32	5,56
CIC 03	7,63	6,00	4,00	5,00	8,47	1,64	5,00
CIC 04	7,72	5,00	4,00	5,00	6,15	2,02	..
CIC 05	..	4,00	4,00	5,00	..	1,90	1,25
CIC 06	8,67	5,00	4,00	7,50	9,47	1,72	3,75
CIC 07	8,15	5,00	4,00	5,00	9,77	2,39	3,33
CIC 08	..	6,00	4,00	2,50	..	0,18	3,33
CIC 09	7,90	6,00	4,00	5,00	7,28	1,00	..
CIC 10	7,27	7,00	4,00	2,50	7,09	2,87	..
CIC 11	9,01	6,00	4,00	5,00	9,88	1,94	4,55
CIC 12	5,47	5,00	2,00	5,00	6,85	2,39	3,00
CIC 13	8,24	4,00	4,00	5,00	6,11	1,38	1,11
CIC 14	8,29	5,00	4,00	5,00	9,19	0,29	1,00
CIC 15	9,35	5,00	4,00	7,50	9,66	2,39	2,73
Média	7,89	5,33	3,73	5,00	8,19	1,71	3,35

Fonte: Dados da pesquisa.

Nota: Sinal convencional utilizado:

.. Não se aplica dado numérico.

Tabela 3 – Notas individuais do curso de Ciências Jurídicas e Sociais

Trabalhos	NBR 6023 Referências	NBR 6024 Numeração Progressiva	NBR 6027 Sumário	NBR 6028 Resumo	NBR 10520 Citações	NBR 14724 Trabalhos Acadêmicos	Tabular IBGE Tabelas
DIR 01	7,33	6,00	6,00	5,00	5,95	7,04	..
DIR 02	7,84	4,00	8,00	7,50	6,92	8,52	..
DIR 03	9,89	7,00	8,00	5,00	6,03	7,70	..
DIR 04	8,14	3,75	0,00	0,00	5,91	6,88	..
DIR 05	8,95	5,00	4,00	5,00	7,82	8,70	..
DIR 06	8,22	4,00	4,00	2,50	6,90	5,66	..
DIR 07	8,40	8,75	8,00	7,50	9,25	9,26	..
DIR 08	8,97	5,00	8,00	10,00	8,61	8,92	..
Média	8,47	5,44	5,75	5,31	7,17	7,84	..

Fonte: Dados da pesquisa.

Nota: Sinal convencional utilizado:

.. Não se aplica dado numérico.

Tabela 4 – Notas individuais do curso de Medicina Veterinária

Trabalhos	NBR 6023 Referências	NBR 6024 Numeração Progressiva	NBR 6027 Sumário	NBR 6028 Resumo	NBR 10520 Citações	NBR 14724 Trabalhos Acadêmicos	Tabular IBGE Tabelas
VET 01	8,48	8,75	6,00	7,50	6,32	7,13	5,00
VET 02	9,50	7,00	6,00	2,50	8,97	7,62	3,75
VET 03	8,90	10,00	6,00	0,00	7,99	4,91	..
VET 04	9,13	6,00	6,00	2,50	8,35	6,32	6,00
VET 05	9,78	6,00	8,00	7,50	8,59	7,43	..
VET 06	9,61	6,00	6,00	7,50	8,64	7,62	..
VET 07	8,71	10,00	4,00	0,00	8,52	5,40	..
VET 08	7,03	6,25	6,00	5,00	7,35	6,09	2,50
VET 09	8,77	7,50	6,00	5,00	8,52	7,02	6,36
VET 10	9,47	7,50	8,00	5,00	8,66	7,80	..
VET 11	7,80	8,75	6,00	0,00	8,73	5,05	..
VET 12	7,15	4,00	6,00	7,50	8,70	7,13	3,33
VET 13	9,73	6,25	6,00	7,50	8,70	6,69	5,00
VET 14	8,88	8,75	6,00	7,50	9,59	6,46	..
VET 15	9,15	10,00	8,00	2,50	9,14	5,86	5,00
VET 16	7,65	6,00	8,00	0,00	8,66	5,03	5,45
VET 17	8,89	7,50	8,00	7,50	6,71	7,06	5,00
VET 18	7,75	6,25	8,00	7,50	9,92	6,58	8,89
VET 19	9,69	6,00	10,00	5,00	6,93	7,80	..
VET 20	9,47	8,75	6,00	5,00	9,74	6,32	..
VET 21	8,13	7,00	8,00	7,50	7,54	8,54	..
VET 22	7,81	8,75	6,00	7,50	9,03	7,43	4,17
Média	8,70	7,41	6,73	4,89	8,42	6,70	5,04

Fonte: Dados da pesquisa.

Nota: Sinal convencional utilizado:

.. Não se aplica dado numérico.

Tabela 5 – Notas individuais do curso de Odontologia

Trabalhos	NBR 6023 Referências	NBR 6024 Numeração Progressiva	NBR 6027 Sumário	NBR 6028 Resumo	NBR 10520 Citações	NBR 14724 Trabalhos Acadêmicos	Tabular IBGE Tabelas
ODO 01	8,04	7,00	6,00	5,00	10,00	6,88	4,55
ODO 02	6,46	3,75	6,00	5,00	7,28	5,87	5,00
ODO 03	..	7,00	8,00	5,00	..	7,33	6,00
ODO 04	..	7,00	8,00	7,50	..	5,29	6,00
ODO 05	7,55	7,00	8,00	5,00	5,39	7,96	7,27
ODO 06	8,28	6,00	6,00	7,50	7,19	7,70	2,73
ODO 07	8,32	10,00	8,00	7,50	7,32	4,14	5,00
ODO 08	7,80	7,00	6,00	2,50	6,67	7,96	6,00
ODO 09	8,79	7,00	0,00	2,50	6,84	3,99	5,83
ODO 10	8,85	5,00	8,00	5,00	7,64	8,52	6,36
ODO 11	..	8,75	6,00	0,00	..	2,33	..
ODO 12	9,62	8,75	8,00	10,00	9,35	7,78	..
ODO 13	8,77	4,00	2,00	5,00	8,43	8,70	..
ODO 14	8,48	10,00	4,00	2,50	9,29	4,07	3,33
ODO 15	..	6,25	6,00	7,50	..	8,15	7,00
ODO 16	..	7,00	0,00	5,00	..	5,74	..
ODO 17	7,46	3,00	4,00	0,00	6,55	5,40	..
ODO 18	9,33	3,00	8,00	7,50	9,94	7,51	6,00
ODO 19	..	3,00	6,00	0,00	..	5,00	..
Média	8,29	6,34	5,68	4,74	7,84	6,33	5,47

Fonte: Dados da pesquisa.

Nota: Sinal convencional utilizado:

.. Não se aplica dado numérico.

Os trabalhos que não apresentam pontuação referente às normas de citações e referências nas Tabelas 2 e 5, correspondentes aos cursos de Ciência da Computação e Odontologia, respectivamente, se referem àqueles trabalhos que utilizaram outros tipos de normas para a elaboração destes elementos – sistema Vancouver ou APA.

Da mesma forma, os trabalhos sem indicação de nota nas colunas referentes às Normas de Apresentação Tabular do IBGE das Tabelas 2, 3, 4 e 5 foram aqueles TCC que não apresentaram tabelas.

Conforme se observa nas tabelas apresentadas, alguns trabalhos tiveram melhor desempenho com relação aos demais, no entanto, de uma forma geral, os trabalhos não seguiram o disposto nas normas de documentação ora analisadas.

A partir dos dados apresentados nas Tabelas 2, 3, 4 e 5 foi possível apurar a nota final de cada curso, a qual foi composta pela média das notas obtidas em todas as normas, de acordo com os dados apresentados a seguir, na Tabela 6. Conforme

visto anteriormente, o curso de Ciências Jurídicas e Sociais não pontuou nas Normas de Apresentação Tabular do IBGE, pois nenhum dos seus trabalhos apresentou dados em forma de tabelas.

Tabela 6 – Notas finais dos cursos avaliados

NORMA	CIC Ciência da Computação	DIR Ciências Jurídicas e Sociais	VET Medicina Veterinária	ODO Odontologia
NBR 6023 - Referências	7,89	8,47	8,70	8,29
NBR 6024 - Numeração Progressiva	5,33	5,44	7,41	6,34
NBR 6027 - Sumário	3,73	5,75	6,73	5,68
NBR 6028 - Resumo	5,00	5,31	4,89	4,74
NBR 10520 - Citações	8,19	7,17	8,42	7,84
NBR 14724 - Trabalhos Acadêmicos	1,71	7,84	6,70	6,33
Tabular IBGE - Tabelas	3,35	..	5,04	5,47
NOTA FINAL DO CURSO (média)	5,03	6,66	6,84	6,38

Fonte: Dados da pesquisa.

Nota: Sinal convencional utilizado:

.. Não se aplica dado numérico.

O curso de Ciência da Computação alcançou a menor nota final, correspondente a 5,03. Já os demais cursos obtiveram notas finais bastante próximas, quais sejam: 6,66 para o curso de Ciências Jurídicas e Sociais, 6,84 para Medicina Veterinária e 6,38 para Odontologia.

Embora tenha alcançado apenas 6,84, o curso de Medicina Veterinária obteve a maior nota com relação aos demais, e se destacou pelo fato de ter alcançado a melhor nota em 04 do total de 07 normas analisadas.

Pelas notas obtidas, observa-se que nenhum curso apresentou excelente desempenho na normalização de seus trabalhos.

A fim de identificar se aconteceram avanços ou não, na qualidade da normalização dos TCC apresentados em diferentes cursos da UFRGS, é possível comparar os resultados ora obtidos com aqueles apresentados nas pesquisas realizadas anteriormente, por Pereira (2009) e Dias (2012) – conforme já relatado na seção 2.3 deste trabalho.

As falhas predominantes encontradas por Pereira (2009) nos trabalhos dos cursos de Ciências Econômicas, Engenharia de Materiais e Letras se assemelham àquelas identificadas na presente pesquisa, quais sejam: trabalhos sem

apresentação de resumo, erros de compatibilidade entre citações e referências, omissão do elemento folha de aprovação e falta de informações no verso da folha de rosto. Tal fato demonstra que a normalização dos documentos não evoluiu nestes pontos específicos. Além disso, quando analisadas as notas obtidas pelos cursos de Biblioteconomia (9,48) e Letras (7,06), observa-se que estes apresentaram desempenho superior a todos os cursos ora analisados.

Com relação aos resultados apresentados por Dias (2012), não foi possível realizar uma comparação de notas, uma vez que em seu trabalho não foi apurada nota final para o curso de Ciências Jurídicas e Sociais como um todo, apenas notas individuais para cada trabalho analisado. Porém, manteve-se a constatação de que as falhas encontradas nos trabalhos do curso estão relacionadas a determinado modelo fornecido aos alunos.

Em consulta às bibliotecas e aos *sites* das bibliotecas dos cursos ora avaliados, foi possível identificar que o serviço de orientação da normalização dos TCC é oferecido por todos os cursos, cada qual com suas características próprias (de forma presencial, à distância, com ou sem horário agendado, etc.), porém visando o mesmo objetivo de prestar suporte aos alunos. Além disso, alguns cursos oferecem manuais e modelos pré-elaborados, como por exemplo: o resumo da norma NBR 6023, intitulado como “Normas ABNT” no curso de Medicina Veterinária (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, 2012b); o “Manual para Normalização de Trabalhos de Conclusão, Dissertações e Teses” no curso de Ciências Jurídicas e Sociais (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, 2012c); e o modelo denominado “Trabalho de Graduação de Ciência da Computação” no curso de Ciência da Computação (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, 2012d). Não se tratando de objetivo específico da presente pesquisa, ressalta-se que não foi verificado se o conteúdo destes manuais estava apresentado de forma adequada e atualizada.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Verificou-se que de uma forma geral as normas analisadas não foram observadas pelos cursos avaliados. Todos os cursos apresentaram falhas graves na normalização dos TCC, sendo poucos os trabalhos que individualmente pontuaram em todos os itens e alcançaram nota máxima na avaliação de uma norma. O problema mais grave foi verificado junto ao curso de Ciência da Computação, mais precisamente com relação à norma de trabalhos acadêmicos – NBR 14724. Tal fato contribuiu para que a Ciência da Computação obtivesse a menor nota entre todos os cursos avaliados (5,03). Já os demais cursos – Ciências Jurídicas e Sociais (6,66), Medicina Veterinária (6,84) e Odontologia (6,38) – alcançaram notas finais bastante próximas, cada qual com suas deficiências mais ou menos fortes em normas específicas.

A avaliação da NBR 6023 revelou a existência de referências incompletas, sendo as seguintes falhas mais recorrentes: referências de documentos exclusivamente eletrônicos sem conter todos os dados referentes ao acesso; referências de artigos de periódicos sem conter o local de publicação e sem indicar as páginas ou capítulos do texto que as informações foram extraídas; e referências de trabalhos apresentados em eventos sem conter todos os elementos essenciais. Tais omissões prejudicam a identificação das obras referenciadas e a criação de vínculos eficientes, conforme já destacado por Rodrigues, Lima e Garcia (1998) e por Meadows (1999).

Na avaliação da NBR 6024, foi verificado que na maioria dos trabalhos o destaque tipográfico das seções não ocorreu de forma gradativa, dificultando a visualização da subordinação das ideias expostas no texto. Quanto às alíneas, foram utilizados marcadores para subdividir o texto de uma seção, em substituição aos indicativos alfabéticos, bem como foram encontradas diversas seções sem qualquer texto relacionado a elas. As questões relativas à norma de numeração progressiva estão diretamente relacionadas à organização do texto e suas ideias, restando prejudicada a estrutura do trabalho acadêmico quando suas orientações não são observadas.

A falha mais comum observada na avaliação da NBR 6027 foi a divergência entre a tipografia das seções apresentada no sumário e a tipografia apresentada no texto. Também verificou-se nos sumários dos trabalhos a inclusão de elementos pré-

textuais ou a omissão de determinadas seções. Entretanto, um sumário corretamente elaborado deve conter todas as seções e elementos textuais e pós-textuais do trabalho, permitindo uma rápida visualização da sua estrutura. Tal preocupação visa facilitar ao leitor a localização das seções de um documento (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2003a).

Já na avaliação da NBR 6028, foi observado que a maioria dos resumos possuía menos que 150 palavras. Em alguns casos não foram apresentadas palavras-chave, e em casos mais graves o resumo não foi apresentado no trabalho. O resumo é um dos elementos mais importantes para a recuperação da informação, pois, através dele é possível identificar o conteúdo do documento, permitindo ao leitor filtrar antecipadamente as fontes de informação de seu interesse. De acordo com Meadows (1999), após o título, o resumo é o elemento que melhor auxilia na identificação do teor de um documento, motivo pelo qual é de fundamental importância que seja elaborado de forma apropriada e sistematizada.

A avaliação da NBR 10520 apontou que em diversos trabalhos as obras de um mesmo autor publicadas no mesmo ano não foram diferenciadas. Porém, o equívoco mais grave ocorreu nas citações de obras que não estavam relacionadas na lista de referências. Esse tipo de falha impede a relação entre as informações citadas e suas fontes de origem. Além disso, as citações elaboradas de forma adequada dão crédito aos autores, evitam o plágio e preservam os seus direitos autorais.

Na verificação da NBR 14724, além das falhas relacionadas à formatação do trabalho acadêmico, foi observada a ausência de elementos considerados obrigatórios como a capa, folha de aprovação, verso da folha de rosto e resumo. Embora a definição dada pela NBR 14724 se refira à capa como uma proteção física do trabalho – o que seria mais adequado aos trabalhos impressos – a norma não dispensa a apresentação deste elemento nos trabalhos em formato eletrônico. Já o verso da folha de rosto deve conter os dados da publicação na ficha catalográfica, enquanto que a ausência da folha de aprovação causa a perda de informações relevantes, como a data de aprovação e principalmente a identificação dos membros que fizeram parte da banca examinadora do trabalho em questão.

Por fim, na avaliação das Normas de Apresentação Tabular do IBGE foi identificada a omissão da fonte dos dados apresentados nas tabelas, e principalmente, a utilização de tabelas para representar dados textuais, enquanto a

norma esclarece que o elemento central da tabela deve ser o dado numérico, de modo que as informações ali contidas sejam facilmente compreendidas (INSITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 1993).

Dentre as falhas relacionadas em todas as normas, destacaram-se a não correspondência entre citações e referências e a ausência de elementos obrigatórios.

É sabido que diversos pontos das normas não são claros, dando margem a erros de interpretações. No entanto, foi visto que a padronização de elementos somente é possível por meio da utilização destas normas.

O papel do bibliotecário no serviço de normalização oferecido pelas bibliotecas setoriais da UFRGS pode ser determinante na qualidade da apresentação dos trabalhos acadêmicos produzidos na universidade. Através desse serviço, os formandos recebem de profissionais capacitados a devida orientação.

Pelo exposto, e somado ao fato de que vários erros foram comuns à maioria dos trabalhos, sugere-se a realização de uma revisão dos modelos e manuais fornecidos aos alunos, identificando equívocos de interpretação das normas ou falhas nas orientações ali existentes, assim como a atualização destes modelos, com base nas versões mais recentes das normas.

Quanto aos fundamentos da normalização de documentos, sugere-se que haja mais atenção com relação ao assunto nas disciplinas de metodologia do trabalho científico.

Além das bibliotecas e dos orientadores dos cursos, cabe estender a responsabilidade pela normalização aos próprios alunos autores dos TCC. De acordo com Rodrigues, Lima e Garcia (1998) compete ao pesquisador comunicar de forma adequada o produto de seu trabalho. Porém, quando o aluno recebe um modelo fornecido pelo próprio curso, acaba por confiar nas informações ali contidas, sem buscar confrontar com as orientações originais das normas.

Quanto às deficiências apontadas nos dois estudos anteriores, principalmente aquelas indicadas por Pereira (2009), observou-se que não ocorreram avanços nos pontos críticos já levantados, visto que os mesmos erros foram novamente encontrados na presente análise. Assim, pretende-se compartilhar os resultados ora obtidos com as bibliotecas dos cursos avaliados, visando propiciar melhorias efetivas na normalização dos trabalhos produzidos na UFRGS.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://www.abnt.org.br/default.asp>>. Acesso em: 8 jun. 2012.

_____. **NBR 6023**: Informação e documentação - Referências - Elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 6024**: Informação e documentação - Numeração progressiva das seções de um documento escrito - Apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 6027**: Informação e documentação - Sumário - Apresentação. Rio de Janeiro, 2003a.

_____. **NBR 6028**: Informação e documentação - Resumo - Apresentação. Rio de Janeiro, 2003b.

_____. **NBR 10520**: Informação e documentação - Citações em documentos - Apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 14724**: Informação e documentação - Trabalhos acadêmicos - Apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

CAFÉ, Lígia; BRÄSCHER, Marisa. Organização da informação e Bibliometria. **Encontros Bibli**: revista eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Florianópolis, p. 54-75. 1. sem. 2008. Número especial.

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO. **Tabela de áreas do conhecimento**. Disponível em: <<http://www.cnpq.br/documents/10157/186158/TabeladeAreasdoConhecimento.pdf>>. Acesso em: 4 abr. 2012.

CRESPO, Isabel Merlo Crespo; RODRIGUES, Ana Vera Finardi. Normas técnicas e comunicação científica: enfoque no meio acadêmico. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 9, n. 1, p. 36-55, jul./dez. 2011. Disponível em: <http://www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/index.php/sbu_rci/article/view/478>. Acesso em: 14 maio 2012.

DIAS, Luciana Pereira. **Um estudo sobre a normalização dos trabalhos de conclusão de curso da graduação em Ciências Jurídicas e Sociais da UFRGS**. 2012. 88 f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Biblioteconomia) – Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012.

DIAS, Maria Matilde Kronka. Normas técnicas. In: CAMPELLO, Bernadete Santos; CENDÓN, Beatriz Valadares; KREMER, Jeanette Marguerite (Org.). **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: UFMG, 2007. cap. 11, p. 137-151.

DOWNING, Douglas; CLARK, Jeffrey. **Estatística aplicada**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2006. 351 p.

GUINCHAT, Claire; MENOUE, Michel. A normalização. In: _____. **Introdução geral às ciências e técnicas da informação e documentação**. Brasília, DF: IBICT, 1994. p. 433-441.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993. 62 p.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1995. 214 p.

LEITE, Fernando César Lima; COSTA, Sely. Repositórios institucionais como ferramentas de gestão do conhecimento científico no ambiente acadêmico. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 11, n. 2, p. 206-219, maio/ago. 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pci/v11n2/v11n2a05.pdf>>. Acesso em: 5 nov. 2012.

MEADOWS, A. J. **A comunicação científica**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 1999.

PEREIRA, Luciana Kramer. **A normalização em trabalhos de conclusão de curso de graduação**: um estudo de caso. 2009. 102 f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Biblioteconomia) – Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.

RODRIGUES, Mara Eliane Fonseca; LIMA, Marcia H. T. de Figueiredo; GARCIA, Marcia Japor de Oliveira. A normalização no contexto da comunicação científica. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 3, n. 2, p. 147-156, jul./dez. 1998. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/documento.php?dd0=000006611&dd1=8365e>>. Acesso em: 6 nov. 2012.

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 4. ed. Florianópolis: UFSC, 2005. Disponível em: <http://projetos.inf.ufsc.br/arquivos/Metodologia_de_pesquisa_e_elaboracao_de_teses_e_dissertacoes_4ed.pdf>. Acesso em: 9 jun. 2012.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. **Lume**: Repositório digital. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/>>. Acesso em: 4 abr. 2012a.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Resultados da avaliação do MEC colocam a UFRGS como a segunda melhor universidade federal do Brasil, 18 nov. 2011. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/ufrgs/noticias/ufrgs-e-destaque-em-avaliacao-do-ensino-superior>>. Acesso em: 6 ago. 2012.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Biblioteca Veterinária. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/bibvet/index.html>>. Acesso em: 18 maio 2012b.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Biblioteca da Faculdade de Direito. Disponível em: <http://www6.ufrgs.br/direito/?page_id=146>. Acesso em: 18 maio 2012c.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Biblioteca do Instituto de Informática. Disponível em: <<http://www.inf.ufrgs.br/biblio/>>. Acesso em: 18 maio 2012d.

**APÊNDICE A – Formulário de avaliação de referências de legislação,
jurisprudência e apresentação de *slides***

Referências (ABNT NBR 6023:2002)			
Legislação:	Sim	Não	Não se aplica
Apresenta jurisdição			
Apresenta título (por ex.: decreto, resolução)			
Apresenta numeração			
Apresenta data de publicação			
Apresenta dados da publicação			
Apresenta a palavra “Constituição” e o ano de promulgação entre a jurisdição e o título (se for o caso)			
Informações sobre endereço eletrônico (se for o caso)			
Informações sobre acesso eletrônico (se for o caso)			
Ordem correta dos elementos			
Apresentação correta dos elementos (formatação)			
Nota:			
Jurisprudência:	Sim	Não	Não se aplica
Apresenta jurisdição			
Apresenta órgão judiciário competente			
Apresenta título (por ex.: apelação cível, <i>habeas-corpus</i>)			
Apresenta numeração			
Apresenta partes envolvidas (se for o caso)			
Apresenta relator			
Apresenta local			
Apresenta data			
Apresenta dados da publicação			
Informações sobre endereço eletrônico (se for o caso)			
Informações sobre acesso eletrônico (se for o caso)			
Ordem correta dos elementos			
Apresentação correta dos elementos (formatação)			
Nota:			
Apresentação de <i>slides</i>:	Sim	Não	
Apresenta autor			
Apresenta título			
Apresenta data			
Especifica o suporte (por ex.: 10 <i>slides</i> ou 3 transparências)			
Ordem correta dos elementos			
Apresentação correta dos elementos (formatação)			
Nota:			

Fonte: Elaborado pela autora.

APÊNDICE B – Formulário de avaliação da numeração progressiva

	Sim	Não	Não se aplica
Numeração Progressiva (ABNT NBR 6024:2003)			
Sequência dos indicativos correta (números e pontos)			
Indicativos de seção alinhados à margem esquerda			
Um espaço separa indicativo e título (sem hífen/outro sinal)			
Somente algarismos arábicos			
Texto inicia em outra linha			
Respeita limite da seção quinária			
Todas seções possuem texto			
Destaque tipográfico gradativo			
Alíneas/subalíneas pontuadas corretamente (se for o caso)			
Alíneas/subalíneas formatadas corretamente (se for o caso)			
Nota:			

Fonte: Adaptado de Pereira (2009).

APÊNDICE C – Formulário de avaliação do resumo

Resumo (ABNT NBR 6027:2003)	Sim	Não
Apresentação correta (parágrafo único)		
Possui entre 150 e 500 palavras		
Apresenta palavras-chave		
Palavras-chave apresentadas corretamente		
Nota:		

Fonte: Adaptado de Pereira (2009).

APÊNDICE D – Formulário de avaliação das citações

Citações (ABNT NBR 10520:2002)			
Itens obrigatórios:	Sim	Não	Não se aplica
Compatibilidade com referências			
Sistema é único em todo o trabalho: numérico ou autor-data			
No caso de sistema numérico:	Sim	Não	Não se aplica
Sem combinar com outras notas de rodapé (explicativas)			
Indicação da numeração utiliza algarismos arábicos (exponencial ou entre parênteses)			
Uso correto de expressões latinas			
Citações diretas:	Sim	Não	Não se aplica
Disposição de acordo com a extensão: até 3 linhas (breve, no corpo do texto) ou + de 3 linhas (longa, em novo parágrafo)			
Possui recuo de 4 cm e em fonte menor que o texto (se citação longa)			
Entre aspas duplas (se breve) ou sem aspas (se longa)			
Possui indicação de autor grafado corretamente (maiúsculas/minúsculas)			
Possui indicação da data de publicação			
Possui indicação da página que o texto foi extraído			
Apresentação correta dos elementos			
Citações indiretas:	Sim	Não	Não se aplica
Possui indicação de autor grafado corretamente (maiúsculas/minúsculas)			
Possui indicação da data de publicação			
Citação de citação:	Sim	Não	Não se aplica
Uso correto da expressão <i>apud</i>			
Itens ocasionais:	Sim	Não	Não se aplica
Indicação correta de supressão: [...]			
Indicação correta de acréscimo: []			
Indicação correta de ênfase: (grifo nosso/grifo do autor)			
Indicação correta de tradução: (tradução nossa)			
Nota:			

Fonte: Adaptado de Pereira (2009).

APÊNDICE E – Formulário de avaliação do trabalho acadêmico

Trabalhos acadêmicos (ABNT NBR 14724:2011)		
Itens obrigatórios		
CAPA	Sim	Não
Apresenta nome do autor		
Apresenta título (e subtítulo, se for o caso)		
Apresenta local (cidade)		
Apresenta ano de depósito		
Ordem correta dos elementos anteriormente citados		
Ordem de apresentação no trabalho correta		
FOLHA DE ROSTO (anverso)	Sim	Não
Apresenta nome do autor		
Apresenta título (e subtítulo, se for o caso)		
Apresenta natureza do trabalho (tipo, objetivo, instituição e área)		
Apresenta nome do orientador (e co-orientador, se houver)		
Apresenta local (cidade)		
Apresenta ano de depósito		
Ordem correta dos elementos anteriormente citados		
FOLHA DE ROSTO (verso)	Sim	Não
Apresenta ficha catalográfica		
Ordem de apresentação no trabalho correta		
FOLHA DE APROVAÇÃO	Sim	Não
Apresenta nome do autor		
Apresenta título (e subtítulo, se for o caso)		
Apresenta natureza do trabalho (tipo, objetivo, instituição e área)		
Apresenta nomes, titulação e instituição da banca examinadora		
Ordem correta dos elementos anteriormente citados		
Ordem de apresentação no trabalho correta		
RESUMO EM PORTUGUÊS	Sim	Não
Ordem de apresentação no trabalho correta		
RESUMO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA	Sim	Não
Ordem de apresentação no trabalho correta		
SUMÁRIO	Sim	Não
Ordem de apresentação no trabalho correta		
REFERÊNCIAS	Sim	Não
Referências digitadas em espaço simples		
Referências separadas entre si por 1 espaço simples em branco		
Ordem de apresentação no trabalho correta		

ELEMENTOS TEXTUAIS	Sim	Não
Margens corretas		
Fonte cor preta e tamanho 12		
Paginação correta		
Espaço entre títulos e texto correto		
Espaço entre linhas correto		
Ordem de apresentação no trabalho correta		
REFERÊNCIAS	Sim	Não
Referências digitadas em espaço simples		
Referências separadas entre si por 1 espaço simples em branco		
Ordem de apresentação no trabalho correta		
Itens não obrigatórios	Sim	Não
DEDICATÓRIA	Sim	Não
Ordem de apresentação no trabalho correta		
AGRADECIMENTOS	Sim	Não
Ordem de apresentação no trabalho correta		
EPÍGRAFE	Sim	Não
Ordem de apresentação no trabalho correta		
LISTA DE ILUSTRAÇÕES/TABELAS	Sim	Não
Apresenta os nomes conforme ordem no texto, travessão e título		
Apresenta número de página alinhado à margem direita		
Ordem de apresentação no trabalho correta		
LISTA DE ABREVIATURAS/SIGLAS	Sim	Não
Apresenta abreviaturas ou siglas em ordem alfabética		
Apresenta palavras ou expressões por extenso		
Ordem de apresentação no trabalho correta		
LISTA DE SÍMBOLOS	Sim	Não
Apresenta os símbolos na ordem em que constam no texto		
Apresenta o significado do símbolo		
Ordem de apresentação no trabalho correta		
GLOSSÁRIO	Sim	Não
Termos em ordem alfabética e com grafia padronizada		
Ordem de apresentação no trabalho correta		
APÊNDICES E ANEXOS	Sim	Não
Apresenta palavra APÊNDICE ou ANEXO, identificada por letras maiúsculas consecutivas e o respectivo título		
Ordem de apresentação no trabalho correta		
ÍNDICE	Sim	Não
Ordem de apresentação no trabalho correta		
Nota:		

Fonte: Adaptado de Pereira (2009).

APÊNDICE F – Formulário de avaliação das tabelas

Tabelas (Tabular IBGE)	Sim	Não	Não se aplica
Apresenta n.º no topo precedido da palavra "Tabela"			
Possui título no topo			
Título indica natureza e abrangência geográfica e temporal dos dados			
Apresenta cabeçalho que indica o conteúdo das colunas			
Possui indicadores de linha que mencionam o conteúdo das linhas			
Apresenta dados numéricos ou sinais convencionais nas células do interior			
Apresenta fonte			
Moldura de no mínimo 3 traços horizontais e aberta nas laterais			
Tabela de mais de 2 páginas apresentada corretamente (se for o caso)			
Unidades de medida apresentadas no cabeçalho ou colunas indicadoras, sem repetir nas células (se for o caso)			
Notas gerais no rodapé, precedidas de "Nota" ou "Notas", após a fonte (se for o caso)			
Chamada: (1) [2] ou 3 com nota específica no rodapé, após fonte e notas gerais (se for o caso)			
Sinais convencionais: significado em nota geral no rodapé, após a fonte (se for o caso)			
Nota:			

Fonte: Adaptado de Pereira (2009).

ANEXO A – Formulário de avaliação de referências de monografia no todo, parte de monografia, artigo de periódico, documento exclusivamente eletrônico, trabalho apresentado em evento e trabalhos acadêmicos

Referências (ABNT NBR 6023:2002)			
	Sim	Não	Não se aplica
Monografia no todo:			
Apresenta autor			
Apresenta título			
Apresenta local de publicação			
Apresenta editora			
Apresenta data de publicação			
Informações sobre endereço eletrônico (se for o caso)			
Informações sobre acesso eletrônico (se for o caso)			
Ordem correta dos elementos			
Apresentação correta dos elementos (formatação)			
Nota:			
	Sim	Não	Não se aplica
Parte de monografia:			
Apresenta autor da parte			
Apresenta título da parte			
Apresenta autor da obra no todo			
Apresenta título da obra no todo			
Apresenta local de publicação			
Apresenta editora			
Apresenta data de publicação			
Apresenta descrição da parte (por ex: p. ou cap.)			
Informações sobre endereço eletrônico (se for o caso)			
Informações sobre acesso eletrônico (se for o caso)			
Ordem correta dos elementos			
Apresentação correta dos elementos (formatação)			
Nota:			
	Sim	Não	Não se aplica
Artigo de periódico:			
Apresenta autor			
Apresenta título do artigo			
Apresenta título do periódico			
Apresenta local de publicação			
Apresenta volume, ano e/ou número			
Apresenta paginação correspondente ao artigo			
Apresenta data de publicação			
Informações sobre endereço eletrônico (se for o caso)			
Informações sobre acesso eletrônico (se for o caso)			
Ordem correta dos elementos			
Apresentação correta dos elementos (formatação)			
Nota:			

Documento exclusivamente eletrônico:	Sim		Não
Apresenta autor			
Apresenta título			
Informações sobre endereço eletrônico			
Informações sobre acesso eletrônico			
Ordem correta dos elementos			
Apresentação correta dos elementos (formatação)			
Nota:			
			Não se aplica
Trabalho apresentado em evento:	Sim	Não	Não se aplica
Apresenta autor			
Apresenta título do trabalho			
Apresenta nome do evento			
Apresenta ano do evento			
Apresenta local do evento			
Apresenta título do documento (por ex.: anais, atas, <i>proceedings</i>)			
Apresenta local de publicação			
Apresenta editora			
Apresenta data publicação			
Ordem dos elementos			
Apresentação correta dos elementos (formatação)			
Nota:			
			Não se aplica
Trabalhos acadêmicos (teses, dissertações e TCC):	Sim	Não	Não se aplica
Apresenta autor			
Apresenta título			
Apresenta data de publicação			
Apresenta número de folhas ou páginas			
Informa tipo de documento (por ex.: tese, dissertação)			
Informa grau (por ex.: graduação, mestrado)			
Informa vinculação acadêmica			
Ordem dos elementos			
Apresentação correta dos elementos (formatação)			
Nota:			

Fonte: Pereira (2009).

ANEXO B – Formulário de avaliação do sumário

Sumário (ABNT NBR 6027:2003)	Sim	Não
Apresenta todos os elementos do texto		
Apresenta somente elementos textuais e pós-textuais		
Respeita apresentação tipográfica e numeração progressiva do texto		
Alinhamento dos títulos correto		
Apresenta a palavra “Sumário” corretamente		
Nota:		

Fonte: Pereira (2009).